



unisepe³
EDUCACIONAL



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FACULDADE DE SÃO LOURENÇO**



MANTENEDORA

UNISEPE - União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda

**São Lourenço / MG
Março de 2021 (Ref. 2020)**



Este relatório foi elaborado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de São Lourenço, com base nas informações da avaliação institucional realizada no ano de 2020 com o corpo discente.

“Não se aprende no imaginário, teorizando ou apenas estudando. Há que se trabalhar e aplicar os conceitos e teoria no ambiente das instituições de ensino para se chegar ao verdadeiro aprendizado.”

Takeshy Tachizawa

SUMÁRIO

1.	DADOS INSTITUCIONAIS.....	5
1.1	DA ENTIDADE MANTENEDORA.....	5
1.1.1	Perfil Institucional	5
1.1.2	Localização e Contato	5
1.1.2.1	Sede da Mantenedora	5
1.1.2.2	Unidade de São Lourenço	5
1.1.3	Responsabilidade Legal	5
1.2	Da Entidade Mantida.....	6
1.2.1	Identificação	6
1.2.2	Localização e contato.....	6
1.2.3	Responsabilidade Legal	6
1.2.4	Breve histórico.....	6
1.3	DA CPA – Comissão Própria de Avaliação.....	9
1.3.1	Composição	9
1.4	DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
1.4.1	Bases Legais.....	10
2.	OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	12
2.1	Procedimentos Metodológicos.....	12
2.2	Etapas do Processo de Autoavaliação.....	13
3.	RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
3.1	Análise dos Resultados	16
	Avaliação Institucional 20202 Alunos.....	19
4.	DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL AVALIADAS PELA CPA	24
4.1	DIMENSÃO 1	24
4.1.1	Finalidades, objetivos e compromissos da instituição:.....	24
4.1.2	São objetivos e finalidades da Faculdade de São Lourenço:.....	24
4.1.3	Identificação de dificuldades e carências:.....	25
4.1.4	Identificação de possibilidades e potencialidades:.....	25
4.2	DIMENSÃO 2	27
4.2.1	Ensino	27
4.2.1.1	Metodologia de Ensino	27
4.2.2	Pesquisa.....	28
4.2.3	Extensão	29
4.2.4	Pós-Graduação	36
4.3	DIMENSÃO 3	37
4.4	DIMENSÃO 4	38

4.5	DIMENSÃO 5	39
4.6	DIMENSÃO 6	40
4.7	DIMENSÃO 7	41
4.7.1	Fórum Modelo	42
4.7.2	Laboratório de Alimentos e Bebidas	43
4.7.3	Laboratórios de Anatomia e Enfermagem.....	43
4.7.4	Laboratório de Biomedicina (Anatomia, Fisiologia, Multidisciplinar e Biologia)...	43
4.7.5	Recursos Audiovisuais	43
4.7.6	Serviços.....	45
4.7.7	Biblioteca.....	46
4.7.8	Clínica-Escola.....	47
4.7.9	Sala de Espelhos.....	47
4.7.10	Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal	48
4.8	DIMENSÃO 8	48
4.9	DIMENSÃO 9	50
4.10	DIMENSÃO 10	54
5.	AÇÕES CONCRETIZADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
	56	
5.1	ÁREA PEDAGÓGICA.....	56
5.2	CORPO DOCENTE	57
5.3	CORPO DISCENTE	57
5.4	INFRAESTRUTURA.....	58
5.5	GESTÃO INSTITUCIONAL.....	58
5.6	CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	58
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	59

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 DA ENTIDADE MANTENEDORA

1.1.1 Perfil Institucional

A Entidade Mantenedora da Faculdade de São Lourenço é a UNISEP – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda. sociedade civil, com fins lucrativos decorrente de Alteração Contratual da Sociedade Acadêmica Amparense Ltda. protocolada na JUCESP em data de 12.12.07.

A UNISEPE – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda. tem sede e foro à Rod. SP 95, KM 46,5, no Município de Amparo, Estado de São Paulo, é inscrita no CNPJ (MF) sob nº 67.172.676/0005-67, dispensada de Inscrição Estadual nos termos de disposições do Art. 19, Inciso IX do Regulamento do ICMS e da Lei Complementar 116/03, com cadastro no Município sede da Entidade, sob nº 11.806 e no Município de São Lourenço, MG sob Inscrição nº A-06.25.01/1586.

A UNISEPE que tem como objeto social a prestação de serviços educacionais, em qualquer grau de ensino, nos termos dos Art. 966 e 982 do CCB e duração indeterminada, rege-se pela legislação em vigor e pelas disposições constantes de seu Contrato Social.

1.1.2 Localização e Contato

1.1.2.1 Sede da Mantenedora

Rod. SP 95, KM 46,5
13.900-000 – Amparo – SP
Fone/Fax (19) 3807.71.22 - 3807.77.27 – 3807.86.58
E-mail: reitoria@unifia.edu.br

1.1.2.2 Unidade de São Lourenço

Rua Madame Schimidt, 90, Nossa Senhora de Fátima
37470-000 - São Lourenço - MG
Fone: (35) 3332-3355
E-mail: secretaria@faculdadesaolourenco.com.br

1.1.3 Responsabilidade Legal

Presidente - Prof. Guilherme Bernardes
Rod. SP 95, KM 46,5
13.900-000 – Amparo – SP
Fone/Fax (19) 3807.71.22 - 3807.77.27 – 3807.86.58
E-mail: reitoria@unifia.edu.br

1.2 DA ENTIDADE MANTIDA

1.2.1 Identificação

Nome / Código - Faculdade de São Lourenço – 0828

1.2.2 Localização e contato

Rua Madame Schimidt, 90 - Nossa Senhora de Fátima

37470-000 - São Lourenço - MG

Fone: (35) 3332-3355

E-mail: secretaria@faculdadesaolourenco.com.br

1.2.3 Responsabilidade Legal

Coordenador Geral - Guilherme Bernardes Filho

RG: 29.541.984-2 SSP-SP - CPF: 637.751.746-72

Bel. em Economia – Centro Universitário Sant’Anna– São Paulo - SP (1993)

Fone: (35) 3332-3355

E-mail: diretoria.geral@faculdadesaolourenco.com.br

1.2.4 Breve histórico

A Faculdade de São Lourenço – 0828, sediada em São Lourenço, no Estado de Minas Gerais, é decorrente da alteração de nomenclatura da Faculdade Santa Marta, alteração está devidamente aprovada pela Portaria nº 75 de 24 de janeiro de 2007 publicada no D.O.U de 25 de janeiro de 2007. No ano de 2016, passou pelo Recredenciamento com Portaria nº781, de 26/06/2017, publicada no DOU em 27/06/2017.

Assim sendo, de janeiro de 1992 a janeiro de 2007, a história da Faculdade de São Lourenço foi escrita tendo como autora a Faculdade Santa Marta seguindo a cronologia abaixo:

- Publicação no DOU do Decreto S/N de 28.01.92 que autorizou o Curso de Administração - primeiro curso superior a ser ministrado pela Faculdade Santa Marta, na cidade de São Lourenço.
- Faculdade Santa Marta realiza seu primeiro vestibular para o Curso de Administração.
- Publicação no DOU do Decreto S/N de 14.12.93, que autorizou o Curso de Pedagogia
- Decreto s/n, de 14 de dezembro de 1993 e publicado no Diário Oficial da União em 15 de dezembro de 1993.
- 1994 - Mantenedora disponibiliza para a instituição mantida, moderno prédio erguido em área nobre da cidade, com 3.690 m² de área construída, instalações perfeitamente adequadas ao desenvolvimento de atividades educacionais, dotado de acessos e sanitários específicos para atendimento aos portadores de necessidades especiais.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 1009, de 02.10.96, que reconheceu o Curso de Administração.

- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 1119, de 01.11.96, que reconheceu o Curso de Pedagogia.
- Publicação no Diário Oficial da Justiça do Parecer 583/98 da Comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil que emitiu juízo favorável à autorização do curso de Direito.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 932 de 22.06.99 que autorizou o Curso de Direito.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 700 de 26.05.00 que autorizou o Curso de Turismo e Hotelaria, com oferecimento de dois bacharelados: Bacharelado em Turismo e Bacharelado em Hotelaria.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 290 de 19.02.01 que autorizou o Curso de Sistemas de Informação, curso implantado em 2002.
- Entidade Mantenedora inicia a construção de mais um prédio com 3.296 m² de área construída, cuja obra foi concluída em dezembro/2002 e disponibilizada para uso da instituição mantida.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 1835, 20.06.02 que renovou o reconhecimento do Curso de Administração.
- Publicação no DOU das Portarias MEC nº 2.324, nº 2.325 e 2.326, referentes, respectivamente, à 2ª Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, Reconhecimento do Curso de Turismo e Hotelaria e, Reconhecimento do Curso de Sistemas de Informação.
- Ordem dos Advogados do Brasil, emite parecer favorável ao reconhecimento do Curso de Direito.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 367 de 13.07.06 que concedeu o reconhecimento do Curso de Direito.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 075 de 24.01.07, aprova o Regimento e oficialização da alteração do nome da IES, de Faculdade Santa Marta para Faculdade de São Lourenço.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 1.042 de 18.12.07 que concedeu o reconhecimento do Curso de Pedagogia.
- Face ao crescimento contínuo da Faculdade de São Lourenço surge a necessidade de ampliação do espaço físico o que determinou o início da construção de mais um bloco de dez salas de aula, com conclusão de obra prevista para dezembro/08.
- Publicação no DOU da Portaria MEC/SESu nº 1569 de 22/10/2009 que concedeu autorização do Curso de Ciências Contábeis.
- Publicação no DOU da Portaria MEC/SESu nº 1570 de 22/10/2009 que concedeu autorização do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura).
- Publicação no DOU da Portaria MEC/SESu nº 1571 de 22/10/2009 que concedeu autorização do Curso de Educação Física.
- Publicação no DOU da Portaria MEC/SESu nº 1778 de 17/12/2009 que concedeu autorização do Curso de Enfermagem.
- Publicação no DOU da Portaria MEC/SESu nº 1779 de 17/12/2009 que concedeu autorização do Curso de Nutrição.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 1569 de 22.10.09 que autorizou o Curso de Serviço Social.

- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 1630 de 07/10/10 que concedeu o reconhecimento do Curso de Pedagogia.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 952 de 22/07/10 que concedeu o reconhecimento do Curso de Sistemas de Informação.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 136 de 14/09/10 que autorizou o Curso de Gestão de Recursos Humanos.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 136 de 14/09/10 que autorizou o Curso de Hotelaria.
- Renovação de Reconhecido do Curso de Direito pela Portaria Nº 621 de 25/11/2013, publicada no D.O.U de 26/11/2013.
- Curso de Educação Física reconhecido pela Portaria Normativa nº 648, 10/12/2013 publicada no D.O.U de 11/12/2013.
- Reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas pela Portaria Nº 651 de 10/12/2013, publicada no D.O.U de 11/12/2013.
- Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos reconhecido pela Portaria nº 704 de 18/12/2013, publicada no D.O.U em 19/12/2013.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração pela Portaria MEC nº. 704 de 18/12/2013, publicada no D.O. U de 19/12/2013.
- Curso de Enfermagem Reconhecido pela Portaria Normativa nº102 de 11/02/2014, publicada no D.O.U de 12/02/2014.
- Curso de Ciências Contábeis reconhecido pela Portaria Normativa nº 112 de 14/02/2014 publicada no D.O. U de 17/02/2014.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem pela Portaria MEC nº. 820 de 30/12/2014, publicada no D.O. U de 02/01/2015.
- Publicação no D.O.U da Portaria Normativa do MEC nº 702 de 01/10/2015 que autorizou o Curso de Bacharelado em Psicologia.
- Publicação no D.O.U da Portaria Normativa nº 817 de 30/10/2015 que autorizou o Curso de Tecnólogo em Gestão Hospitalar.
- Publicação no D.O.U da Portaria Normativa nº 818 de 30/10/2015 que autorizou o Curso de Tecnólogo em Marketing.
- Publicação no D.O.U da Portaria Normativa nº 913 de 27/11/2015 que autorizou o Curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética.
- Curso de Biomedicina reconhecido pela Portaria MEC/ SESU Nº1.038 23/12/2015 publicado D.O.U 24/12/2015.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas pela Portaria SERES nº 1093 de 24/12/2015, publicada no D.O. U em 30/12/2015.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Pedagogia pela Portaria SERES nº. 1093 de 24/12/2015, publicada no D.O.U em 28/12/2015.
- Publicação no D.O.U da Portaria Normativa nº 202 de 06/05/2016 que autorizou o Curso de Tecnólogo em Agroindústria.

- Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito pela Portaria Nº 536 de 23/09/2016, publicada no D.O.U em 26/09/2016.
- Publicação no D.O.U da Portaria nº238 de 30 de março de 2017 que autorizou o Curso de Tecnólogo em Análise Desenvolvimento de Sistemas.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito pela Portaria Nº 268 de 03/04/2017, publicada no D.O.U em 04/04/2017.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Gestão de Recursos Humanos pela Portaria Nº 268 de 03/04/2017, publicada no D.O.U em 04/04/2017.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração pela Portaria Nº 268 de 03/04/2017, publicada no D.O.U em 04/04/2017.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis pela Portaria Nº 268 de 03/04/2017, publicada no D.O.U em 04/04/2017.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Sistemas de Informação pela Portaria Nº 1018 de 26/09/2017, publicada no D.O.U em 27/09/2017.
- Publicação no D.O.U da Portaria nº22 de 12 de janeiro de 2018 que autorizou o Curso de Bacharelado em Educação Física.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Biomedicina pela Portaria Nº 135 de 01/03/2018, publicada no D.O.U em 02/03/2018.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Serviço Social pela Portaria Nº 135 de 01/03/2018, publicada no D.O.U em 02/03/2018.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição pela Portaria Nº 524 de 26/07/2018, publicada no D.O.U em 27/07/2018.

A Faculdade de São Lourenço assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa.

Enquanto pólo difusor da cultura e do conhecimento tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão ao alcance e serviço da comunidade, para dela merecer, como de fato merece respeito e reconhecimento.

Busca, ainda, garantir a excelência desse produto, além de proporcionar ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

1.3 DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1.3.1 Composição

Designada pela Portaria nº 011/07, de 22.08.07, exarada, nos termos da lei, pelo Coordenador Geral a CPA da Faculdade de São Lourenço, composta por representantes da comunidade acadêmica:

Coordenadorias de Cursos, Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e da comunidade externa.

No quadro abaixo, encontra-se listado os membros representantes das CPA FSL:

Nome	Representação
Nei Domiciano da Silva	Coordenador
Maria Carolina Silva Castro	Corpo Docente
Nilza Aparecida Rodrigues de Almeida	Corpo Técnico Administrativo
Juliano Lopes Venâncio	Coordenação de TI
Diego Xavier Bernardes	Corpo Discente
Pedro Augusto da Rocha Fragoso	Sociedade Civil Organizada
Thales Monteiro Luz Pacheco	Representante dos Egressos

1.4 DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Tendo a finalidade de transformar a Instituição atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos e a transformação da sociedade, e ser um eficaz instrumento no processo de reconstrução da educação brasileira, a avaliação institucional, a cada momento assume posição de destaque dentre as IES do país.

Na Faculdade de São Lourenço ocorre com o intuito de identificar os pontos fortes e fracos no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. No processo avaliativo são sempre considerados, o ambiente externo, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno, incluindo ainda a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda.

As orientações e instrumentos utilizados para determinar o processo de autoavaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação. Também retratam o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade de São Lourenço oferece para a sociedade, confirmando ainda a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

1.4.1 Bases Legais

Com a promulgação da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (inciso IX do Art. 9), a Avaliação Institucional tornou-se uma exigência legal para a educação superior brasileira, tendo sido atribuído à União “autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do Sistema Federal de Ensino Superior”.

Em seu Art. 46, a LDB determina que “a autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processos reguladores de avaliação”.

O Decreto 3.860, de 9 de julho de 2.001, normatizou os princípios da LDB, atribuindo ao Ministério da Educação a coordenação da avaliação dos cursos, programas e das instituições de ensino superior.

Mesmo decreto, define ainda em seu Art. 17, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) como órgão organizador e executor da avaliação, assim como as ações que compreendem o referido processo, as quais sejam:

- Grau de autonomia assegurado pela entidade mantenedora;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Independência acadêmica dos órgãos colegiados da instituição;
- Capacidade de acesso a redes de comunicação e sistemas de informação;
- Estrutura curricular adotada e sua adequação com as diretrizes curriculares nacionais de cursos de graduação;
- Critérios e procedimentos adotados na avaliação do rendimento escolar;
- Programas e ações de interação social;
- Produção tecnológica e cultural;
- Condições de trabalho e qualificação docente;
- Autoavaliação realizada pela instituição e providências adotadas para saneamento das deficiências identificadas;
- Resultados de avaliações coordenadas pelo MEC.

O Parecer CNE - CES nº 63, de 20 de fevereiro de 2002, aprovou o Sistema de Avaliação do Ensino Superior após homologação do Parecer CNE/CES nº 366/2001.

No cenário da Educação Superior brasileira, a Avaliação Institucional trouxe, como proposta, o estímulo à formação de cidadãos capazes de pensar com autonomia para atuar de forma dinâmica e habilidosa diante dos problemas da vida moderna. Estímulo este que veio substituir o conceito de ministrar conteúdos, pelo de construir competências e habilidades.

2. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

São objetivos da avaliação:

- Consolidar o compromisso social, científico e cultural da Faculdade de São Lourenço;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- Estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Incentivar os membros e profissionais da Comissão Própria de Avaliação, no sentido de realizar estudos e pesquisas fundamentadas em suas atividades na comissão;
- Planejar e redirecionar as ações da Instituição a partir da Avaliação institucional;
- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Faculdade de São Lourenço;
- Valorizar a representatividade e a participação como condição para a conquista de um processo avaliatório legitimado pelos que dele participam e se beneficiam.

2.1 Procedimentos Metodológicos

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de autoavaliação, deflagrado pela Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do processo avaliativo garantindo o envolvimento de toda a comunidade acadêmica contou com o apoio dos gestores da Faculdade de São Lourenço, através da disponibilização de informações e dados confiáveis.

A fim de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou as diferentes dimensões institucionais, no entanto, em se constituindo de um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, sujeito, portanto a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, serão as mesmas revistas nas próximas avaliações. Por esta razão, necessário se faz o estabelecimento dos métodos e ações a serem adotados para identificação e saneamento das eventuais fragilidades institucionais.

Diversos instrumentos e métodos combinados foram utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES.

Para a integração dos resultados finais, a avaliação institucional adotará uma metodologia participativa, emancipatória e não punitiva, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dará globalmente a cada ano.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Como mecanismos de divulgação dos relatórios da Avaliação Institucional, a IES realizará seminários, painéis de discussão, elaboração de cartilhas, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outros. Para problemas complexos, poderão ser adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. A avaliação tem aberto espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

2.2 Etapas do Processo de Autoavaliação

a) Etapa I - Planejamento e Preparação Coletiva

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo.

Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações:

1. Reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
2. Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
3. Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma) em um primeiro momento e em seguida reunião com todos os alunos, objetivando buscar o envolvimento com o processo;

A apresentação do tema aos líderes de turmas e nas reuniões serviu de referencial para favorecer analogias e impulsionar a reflexão.

b) Etapa II - Desenvolvimento do Projeto Proposto

O objetivo desta etapa foi à concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação.

Ações desenvolvidas:

1. Definição dos grupos de trabalho;
2. Análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários);
3. Aplicação dos instrumentos de avaliação;
4. Definição da metodologia de análise e interpretação de dados;

- Reuniões técnicas com os membros da CPA: Momento para análise e incorporação das ações planejadas, de forma coletiva e democrática e para a definição dos instrumentos avaliativos a serem construídos.
- A comunicação e a troca de informações neste momento são fundamentais para a articulação entre os participantes das ações a serem desenvolvidas e das metodologias a serem utilizadas;
- O grupo se reúne para análises globais e específicas e apresenta um cronograma de ações que prevê aplicação, datas, acompanhamento e responsável por cada ação proposta.
- A programação coletiva da aplicação das ações trouxe a oportunidade de melhoramentos constantes no processo, contando com a diversidade de experiências e paradigmas.
- Os instrumentos de avaliação foram construídos para aplicação em toda a comunidade acadêmica e atuaram como objetos intermediários e subsidiários na identificação das fragilidades e potencialidades institucionais. Na construção desses instrumentos, foram abordados os conteúdos teóricos e práticos envolvidos em cada situação.
- A análise partiu da apropriação e confrontamento dos dados levantados pela CPA.
- Elaborou-se, depois de todas essas etapas de atividades, um relatório final de avaliação.

5. Instrumentos para a autoavaliação

De acordo com as dez dimensões do SIANES e deliberação da CPA, foram elaborados três propostas de questionários eletrônicos para a avaliação institucional *on line* dirigidos aos docentes, discentes e técnicos administrativos, e disponibilizados na home page www.faculdadesaolourenco.com.br, porate dez dias, para críticas e sugestões por parte de toda a comunidade acadêmica.

c) Etapa III - Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da Faculdade de São Lourenço.

Ações previstas:

1. Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
2. Elaboração de um relatório final contendo os resultados das discussões, a análise e interpretação dos dados;
3. Divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos;
4. Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das possíveis deficiências detectadas.
 - Reuniões, momento para incorporar os resultados e transformá-los em elementos ativos de transformação.
 - Reunião de trabalho para a busca coletiva e democrática de soluções.

- A comunicação e a troca de informações abrem trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas.
- Divulgação dos Resultados, que ocorreu através de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e serviu para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vinda do processo avaliativo.
- Utilização dos Resultados.

3. RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A presente análise qualitativa resulta de observações, questionários, grupos de discussão, em que a narrativa vem complementar os dados numéricos apresentados. A combinação adequada da avaliação quantitativa e qualitativa pode superar algumas deficiências particulares dos métodos empregados.

O presente relatório estrutura-se em um eixo descritivo-qualitativo na perspectiva da implantação de uma cultura avaliativa no âmbito da IES, que se faz necessária, não tão somente às novas exigências legais, mas pela própria compreensão que temos da importância de se proceder com transparência perante a sociedade.

O instrumento avaliativo/questionário foi aplicado nos vários segmentos da IES, alunos, professores, coordenadores, pessoal técnico-administrativo. Todas as questões trabalhadas adotaram cinco indicadores de avaliação como respostas.

1. Irregular
2. Regular
3. Bom
4. Muito bom
5. Ótimo

Sabemos que é recomendável que mecanismos de controle façam parte de qualquer sistema educacional. A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição.

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando, detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Para que esta avaliação pudesse ser efetivada, foi realizada esta pesquisa com a finalidade de levantar índices de satisfação e insatisfação da comunidade escolar. Dessa forma, foram consideradas na avaliação as dimensões previstas pela Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação.

Para análise do material, foi desenvolvido um programa informatizado de tabulação dos dados das diversas turmas e cursos.

3.1 Análise dos Resultados

De modo geral, à pesquisa quantitativa foi dividida em Média da IES, Média do Curso e Média da Turma. Os quesitos verificados referem-se ao ano de 2020 e constam das seguintes avaliações.

- **AVALIAÇÃO DO DISCENTE**

- 1- Avaliação do Desempenho do Docente pelo Discente
- 2- Autoavaliação Discente
- 3- Avaliação do Coordenador de Curso pelo Discente
- 4- Avaliação do Curso pelo Discente
- 5- Avaliação da Estrutura da Instituição (Sala de aula – Biblioteca – Laboratório de informática – Cantina – Limpeza - Secretaria acadêmica – Tesouraria – Portaria e Segurança e Serviço de Apoio).

- **AVALIAÇÃO DO DOCENTE**

- 1- Auto Avaliação Docente
- 2- Avaliação da Turma pelo Docente
- 3- Avaliação dos Coordenadores de Curso pelos Docentes
- 4- Avaliação dos Colaboradores Técnico-Administrativos pelos Docentes

- **OUTRAS AVALIAÇÕES**

- 1- Avaliação do Corpo Técnico Administrativo

O universo de participantes do processo avaliativo no ano de 2020 está descrito no quadro abaixo:

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

CURSO	PERÍODO	TURMA	MATRICULADOS	PARTICIPANTES	%
ADMINISTRAÇÃO	2	A	15	15	100,0
ADMINISTRAÇÃO	4	A	9	9	100,0
ADMINISTRAÇÃO	6	A	11	10	90,9
ADMINISTRAÇÃO	8	A	13	13	100,0
ADS	2	A	21	21	100,0
BIOMEDICINA	2	A	28	27	96,4
BIOMEDICINA	4	A	24	23	95,8
BIOMEDICINA	6	A	14	14	100,0
BIOMEDICINA	8	A	30	30	100,0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	A	13	13	100,0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	A	15	14	93,3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	6	A	18	17	94,4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	8	A	19	19	100,0
DIREITO	2	A	55	55	100,0
DIREITO	4	A	63	63	100,0
DIREITO	6	A	76	76	100,0
DIREITO	8	A	72	69	95,8
DIREITO	10	A	60	60	100,0
EDUCAÇÃO FÍSICA (BAC)	4	A	22	22	100,0
EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC)	4	A	18	17	94,4
EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC)	6	A	20	19	95,0
ENFERMAGEM	2	A	30	28	93,3
ENFERMAGEM	4	A	32	32	100,0
ENFERMAGEM	6	A	41	41	100,0
ENFERMAGEM	8	A	29	29	100,0
ENFERMAGEM	10	A	27	24	88,9
ESTÉTICA E COSMÉTICA	4	A	24	23	95,8
ESTÉTICA E COSMÉTICA	6	A	18	18	100,0
GESTÃO DE RH	2	A	15	15	100,0
GESTÃO DE RH	4	A	3	2	66,7
NUTRIÇÃO	4	A	23	23	100,0
NUTRIÇÃO	6	A	17	17	100,0
NUTRIÇÃO	8	A	20	20	100,0
PEDAGOGIA	1	A	1	1	100,0
PEDAGOGIA	4	A	45	45	100,0
PEDAGOGIA	6	A	31	31	100,0
PSICOLOGIA	2	A	33	32	97,0
PSICOLOGIA	4	A	23	23	100,0
PSICOLOGIA	6	A	17	17	100,0
PSICOLOGIA	8	A	27	27	100,0
TOTAL			1072	1054	98,3

O processo avaliativo realizado no período de outubro de 2020 e desenvolveu-se nas seguintes áreas:

- **Autoavaliação discente** – Objetivo: possibilitar a autoavaliação da performance acadêmica do alunado.
- **Avaliação do Desempenho do Docente Pelo Discente** – Objetivo: verificar a percepção do aluno quanto ao exercício da atividade docente.
- **Avaliação do desempenho dos funcionários Técnico Administrativos, do Coordenador de Curso e do curso pelo discente** – Objetivo: verificar como o aluno avalia o nível de satisfação, o grau de informações e o desenvolvimento das pessoas e dos processos, visando o aperfeiçoamento do desempenho.
- **Avaliação da infraestrutura, instalações e serviços de apoio** - Objetivo: avaliar vários aspectos relacionados à infraestrutura, disponibilizada para a prática das atividades acadêmicas.

RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO DO DISCENTE 2020

QUANTIDADE DE ALUNOS: 1122

ALUNOS AVALIADOS: 1090

PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS: 97,15%

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020 ALUNOS

01) Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de Ensino)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
2.610%	2.520%	11.971%	38.974%	22.952%	20.972%

02) Adequação da Matriz Curricular e Planos de Ensino e suas execuções teóricas e práticas

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
3.091%	3.818%	13.636%	36.818%	23.909%	18.727%

03) Cumprimento das Diretrizes Curriculares do Curso

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
1.913%	2.550%	10.383%	38.069%	25.228%	21.858%

04) Organização, supervisão e controle dos Estágios

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
11.151%	4.047%	11.511%	31.295%	21.313%	20.683%

05) Procedimentos Avaliativos (provas, trabalhos hora-aula/hora-relógio, AACC, Projetos Integradores, Estágios)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
1.553%	4.018%	14.703%	33.425%	23.744%	22.557%

06) Participação em Pesquisa ou Atividades de Iniciação Científica

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
8.883%	5.952%	13.462%	33.700%	20.604%	17.399%

07) Participação em Projetos de Extensão desenvolvidos ao longo do curso

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
9.174%	7.156%	13.761%	31.927%	21.376%	16.606%

08) Abordagem de atividades curriculares ao longo do curso (conteúdos de disciplinas, eventos, palestras, visitas técnicas, projetos de extensão e iniciação científica), relacionadas a políticas de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
4.801%	6.975%	11.322%	32.699%	24.366%	19.837%

09) Abordagem de atividades curriculares ao longo do curso (conteúdos de disciplinas, eventos, palestras, visitas técnicas, projetos de extensão e iniciação científica), relacionadas a políticas de educação ambiental.

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
5.556%	6.922%	11.566%	35.610%	22.131%	18.215%

10) Abordagem de atividades curriculares ao longo do curso (conteúdos de disciplinas, eventos, palestras, visitas técnicas, projetos de extensão e iniciação científica), relacionadas a políticas de educação em direitos humanos.

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
4.029%	5.220%	10.623%	34.615%	25.000%	20.513%

11) Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
7.827%	5.249%	14.273%	33.978%	22.468%	16.206%

12) Satisfação em relação ao Curso que realiza

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
1.369%	4.471%	11.131%	30.109%	24.635%	28.285%

24) Atendimento a alunos Carentes (políticas próprias de bolsas de estudo, FIES e PROUNI)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
9.774%	3.383%	10.244%	24.248%	20.019%	32.331%

25) Atendimento a alunos Portadores de Necessidades Especiais

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
14.566%	2.241%	7.470%	25.210%	23.156%	27.358%

26) A IES desenvolve atividades de Responsabilidade Social junto às comunidades carentes

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
15.549%	4.190%	11.639%	24.953%	19.367%	24.302%

27) Eficiência no atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
2.437%	4.592%	11.528%	25.773%	25.305%	30.366%

28) Eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
3.525%	1.855%	6.494%	25.974%	27.737%	34.416%

29) Eficiência no atendimento dos funcionários do Setor Financeiro

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
2.889%	2.982%	7.922%	27.400%	25.815%	32.992%

30) Clareza, eficiência e adequação da Comunicação Interna entre os diversos setores institucionais

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
2.814%	4.315%	10.694%	28.236%	25.704%	28.236%

31) Qualidade dos canais de Comunicação Interna e Externa da IES (sites, e-mails, murais, jornais, revistas, ofícios, portarias, internet e etc.)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo

2.321%	5.014%	13.649%	30.826%	22.470%	25.720%
--------	--------	---------	---------	---------	---------

32) Transparência e rapidez nas decisões e adequada comunicação

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
2.243%	5.607%	14.112%	30.280%	22.897%	24.860%

33) Imagem da IES junto à sociedade local

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
4.669%	3.922%	11.298%	32.586%	23.063%	24.463%

34) Relacionamento entre Alunos, Professores, Coordenação e Direção

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
1.593%	3.374%	8.060%	28.397%	27.648%	30.928%

35) Satisfação Pessoal no exercício da Atividade Acadêmica

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
1.403%	4.677%	8.980%	27.128%	27.689%	30.122%

36) Ética nas discussões e relações internas do Curso

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
1.593%	2.530%	7.216%	29.616%	27.554%	31.490%

37) É uma prática da IES respitar a diversidade humana (entre Alunos, Professores, Coordenação, Funcionários Técnico-administrativos e Direção)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
2.993%	3.087%	7.203%	28.157%	27.877%	30.683%

38) Participação efetiva de representantes dos discentes nos órgãos colegiados conforme previsão regimental.

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
4.182%	3.717%	8.550%	30.112%	26.580%	26.859%

39) O horário de coordenação é de seu conhecimento e respeitado pelo coordenador

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
3.067%	2.323%	6.506%	26.022%	25.558%	36.524%

40) Condições físicas dos prédios

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
2.619%	2.245%	9.635%	30.776%	26.660%	28.064%

41) Adequação das salas de aulas às atividades pedagógicas

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
3.925%	3.084%	10.093%	30.748%	25.701%	26.449%

42) Adequação das condições físicas dos prédios para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
4.311%	1.593%	8.247%	29.428%	27.460%	28.960%

43) Qualidade do acervo bibliográfico em relação aos conteúdos do curso e ao perfil do egresso (livros, periódicos e multimeios)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
2.996%	2.341%	8.427%	29.401%	29.307%	27.528%

44) Qualidade dos laboratórios do curso

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
6.903%	3.078%	9.515%	28.358%	26.586%	25.560%

45) Qualidade das salas específicas e ambientes específicos de treinamento profissional referentes ao curso

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
3.900%	3.807%	8.914%	27.577%	29.991%	25.812%

46) Qualidade dos laboratórios de Informática

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
6.092%	2.437%	8.716%	32.146%	26.242%	24.367%

47) Disponibilidade de uso dos laboratórios de Informática

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
8.078%	3.621%	8.357%	33.055%	23.398%	23.491%

48) Qualidade do sistema operacional de Informática

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
6.955%	3.195%	10.808%	33.647%	23.308%	22.086%

49) Qualidade do estacionamento

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
31.933%	9.897%	8.964%	17.554%	14.192%	17.460%

50) Qualidade do Portal Institucional

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
1.952%	7.435%	16.264%	33.178%	20.725%	20.446%

51) Contribuição da avaliação docente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
2.339%	3.648%	10.290%	31.244%	28.438%	24.041%

52) Validade da avaliação institucional para a melhoria do ensino da IES

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
4.213%	4.682%	10.487%	31.742%	26.030%	22.846%

53) Atendimento as diferenças de qualquer natureza e as minorias (religiosa, política, econômica, étnica, social, etc.)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
4.647%	2.788%	7.621%	30.762%	27.881%	26.301%

54) A IES disponibiliza apoio didático-pedagógico

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
5.816%	3.846%	9.568%	32.645%	25.328%	22.795%

55) De modo geral, você se sentiu amparado (a), orientado (a) e confiante no trabalho do seu Coordenador de Curso no período da pandemia? Seu grau de satisfação é:

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
0.978%	3.620%	7.828%	22.603%	22.114%	42.857%

56) Seu grau de satisfação sobre a solução de problemas e dificuldades pelas equipes técnicas da Faculdade (Direção, Coordenação e docentes) de seu Curso, no período da pandemia, é:

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
0.980%	5.294%	10.882%	24.706%	24.412%	33.725%

57) Os professores, apresentaram para a turma os recursos a serem utilizados nas suas aulas e atividades remotas de forma?

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
0.970%	2.134%	7.856%	25.606%	26.867%	36.566%

58) Disponibilização de materiais e qualidade dos mesmos, para estudo por parte dos professores no portal?

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
1.165%	2.621%	6.408%	26.699%	27.282%	35.825%

59) A Instituição ofereceu as aulas na modalidade remota (ao vivo ,via live), o que achou da qualidade das mesmas?

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
0.977%	4.395%	10.742%	28.223%	23.730%	31.934%

60) Atendimento do setor Administrativo durante a Pandemia?

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
2.341%	3.707%	11.220%	29.756%	23.122%	29.854%

61) Como você avalia os Canais de Comunicação com a Instituição?

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
1.448%	4.730%	12.934%	29.730%	23.359%	27.799%

62) Como você avalia o seu acesso ao portal?

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
1.172%	5.273%	12.305%	30.957%	23.828%	26.465%

63) Você conseguiu se adaptar a essa nova modalidade de ensino?

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
2.134%	11.251%	16.295%	24.539%	19.205%	26.576%

64) Você gostou da experiência de ter aulas remotas?

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
3.958%	16.023%	17.085%	21.332%	17.568%	24.035%

65) Teve algum tipo de dificuldade de acesso?

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
6.880%	10.562%	19.864%	26.453%	15.310%	20.930%

66) Você acredita que o ensino poderia se tornar híbrido (parte presencial e parte remota) sem comprometimento da qualidade da formação profissional?

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Otimo
7.371%	23.278%	11.639%	18.720%	16.004%	22.987%

4. DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL AVALIADAS PELA CPA

4.1 DIMENSÃO 1

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão

A Faculdade de São Lourenço tem por Missão:

“Formar cidadãos com competência técnica e compromisso social, transmitindo valores éticos de disciplina, respeito, liberdade e seriedade”

Face à sua missão, a Faculdade de São Lourenço orienta e desenvolve iniciativas que contribuem para a qualidade do ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento, com o progresso da sociedade e da região onde está inserida. Para tanto, partilha essa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Faculdade de São Lourenço objetiva ser pólo de referência no Estado de Minas Gerais, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento socioeducacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Faculdade entende que, na interação dinâmica com a sociedade em geral, e com o mercado de trabalho em particular, define os seus objetivos e projetos de atuação acadêmica presentes e futuros.

4.1.1 Finalidades, objetivos e compromissos da instituição:

A Faculdade de São Lourenço assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. Tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão, ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Busca, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

4.1.2 São objetivos e finalidades da Faculdade de São Lourenço:

- Formar profissionais e especialistas nas diferentes áreas do conhecimento, habilitando-os para inserção nos setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Proporcionar ao estudante condições e meios para uma educação integral, o que inclui os valores humanos, científicos e tecnológicos, conquistas da tradição e da modernidade, pelos quais devem se pautar os atos de seus dirigentes e professores, sobretudo na aplicação correta e rigorosa dos preceitos legais e regimentais;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio;
- Divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, disseminando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científico-tecnológica geradas na instituição;
- Manter relações com estabelecimentos congêneres e instituições de pesquisa, quer sejam públicas, particulares, nacionais ou internacionais, para intercâmbio de idéias;
- Desenvolver, estimular e difundir as ciências, as artes e a tecnologia.
- Desenvolver as metodologias de educação à distância.

4.1.3 Identificação de dificuldades e carências:

- Necessidade da melhoria da titulação do corpo docente através da contratação de maior número de Mestres e Doutores (A cada semestre os coordenadores atualizam o quadro funcional de seus cursos de acordo com a necessidade sempre atento à titulação);
- Capacitação contínua dos professores e funcionários (Investimento nas capacitações pedagógicas e treinamentos aos funcionários são realizados semestralmente);
- Estabelecimento de parcerias com empresas da região de forma a absorver o contingente de profissionais recém-formados pela Faculdade de São Lourenço (Há por parte da IES compromisso em estabelecer parceria com empresas da região para a colocação de alunos sejam como estagiários e/ou funcionários, privilegiando todas as áreas do saber);
- Baixo poder aquisitivo de alunos ingressantes (Há por parte da IES a preocupação em proporcionar aos alunos ingressantes carentes oportunidades de estudo, assim, a IES mantém o Programa de Responsabilidade Social – PROERS, onde o aluno tem a possibilidade de adquirir bolsa de 25% (vinte e cinco por cento).

4.1.4 Identificação de possibilidades e potencialidades:

- Possibilitar o ingresso de estudantes carentes no ensino superior, através de programa de bolsa de estudos da IES e do governo (PROUNI, FIES), Crédito Universitário Itaú, PROERS (Programa Extensionista de Responsabilidade Social) e parcerias com CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas) da cidade e região e outras empresas (Ex: Prefeituras, Unimed) concedendo descontos nas mensalidades;
- Carência regional de cursos de pós-graduação e extensão;
- Demanda de mão de obra qualificada para empresas instaladas na região;
- A IES está instalada numa cidade pólo de região, com carência de mão de obra especializada;
- Crescente demanda por Cursos de caráter Tecnológico e Técnico;
- Vasto número de cursos oferecidos (doze cursos em 2020);
- Credibilidade da imagem institucional proporcionando a abertura de novos cursos;
- Profissionais com vasta experiência e comprovada competência (professores);
- Crescente demanda por profissionais altamente qualificados.

A comunidade acadêmica adquire conhecimento do PDI, através das reuniões de colegiado de cursos e reuniões de início e final de período letivo. Há também um exemplar disponibilizado na Biblioteca da Faculdade.

O desenvolvimento das atividades institucionais da Faculdade de São Lourenço tem como base de sustentação o tripé: ensino-pesquisa-extensão.

A comunidade acadêmica participa efetivamente de todas as ações deflagradas no âmbito da IES. A efetividade destas ações se dá na construção constante dos projetos e nos objetivos traçados pelo PDI.

Todos os representantes dos Conselhos existentes na IES estão atentos e participam efetivamente de todas as ações mantidas pela Faculdade de São Lourenço. Estes órgãos além de decidir o melhor momento para a implantação de projetos, também acompanham o desenvolvimento dos mesmos.

Esta articulação não se verifica somente entre o PDI e o PPI, mas, também quanto aos Projetos de Curso, pois a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos além de obedecer às diretrizes curriculares nacionais é atrelada ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Toda a prática pedagógica está inserida em um contexto que não pode deixar de ser considerado, seria como uma realidade que não pode ser modificada aleatoriamente, tudo que é realizado na IES quanto as suas ações são amplamente discutidas pelos colegiados e repassadas para toda a comunidade acadêmica, até porque a consonância das ações deve ser garantida.

No PDI estão propostos projetos de extensão, pós-graduação e pesquisa, bem como a expansão de novos cursos de graduação.

O perfil esperado dos ingressantes é de que sejam alunos interessados em aprofundar seus conhecimentos nas mais diversas áreas do saber, através da graduação, que é oferecida de forma multidisciplinar, dosada e gradativa, permitindo que o participante satisfaça suas necessidades de aprimoramento intelectual conciliando-as com as atividades profissionais.

Para o perfil dos egressos a instituição não busca apenas efetivar a transmissão de conhecimentos, mas sim estimular o desenvolvimento criativo do acadêmico em todos os seus aspectos, através de:

- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Sólida formação humanística e visão globalizada que habilite o egresso a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Sólida formação técnica e científica para atuar no mercado de trabalho, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- Competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.
- Capacidade de atuar de forma interdisciplinar;
- Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

4.2 DIMENSÃO 2

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

4.2.1 Ensino

Considerando-se não ser o ensino uma atividade estanque, mas sim dotado de um dinamismo frequente, a revisão dos currículos, de responsabilidade dos colegiados de curso, é baseada nos resultados obtidos no semestre.

Para discutir os currículos são realizadas reuniões de colegiado de curso, encontros de professores, discussões das DCNs, análise de resultados e deliberações finais.

Os currículos correspondem ao perfil dos egressos, e, não poderia ser diferente, vez que são concebidos em consonância com o perfil proposto.

4.2.1.1. Metodologia de Ensino

As exigências colocadas pela atualidade nos levam a repensar as formas tradicionais de aprendizagem, do domínio da linguagem informacional e do desenvolvimento de competências. Para tanto, é necessário o uso de metodologias que possibilitam a formação de um profissional crítico e ético, capaz de identificar as determinantes sociais mais amplas que condicionam sua prática e, condições materiais de intervenção na realidade. Este repensar nos leva a propor uma alternativa metodológica que parte da problematização da realidade com a finalidade de compreendê-la; de construir o conhecimento capaz de transformá-la; acentuar a descoberta; a participação em grupo, à autonomia e a iniciativa.

A prática pedagógica, não consiste apenas na sala de aula e nem está restrita às atividades de trabalho pedagógico isolado, mas se expande para o trabalho junto à comunidade. Outro aspecto, diz respeito à substituição da quantidade de conteúdos trabalhados que deve ceder lugar à qualidade das aprendizagens desenvolvidas, já que serão baseadas em significados profundos das relações entre teoria e prática partindo do concreto vivido e não do abstrato longínquo. Um outro suporte desta proposta metodológica é a interdisciplinaridade como perspectiva superadora do conhecimento estanque e fragmentado, identificando com os temas geradores que cuja discussão interliga os diversos saberes dentro do processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade é contemplada através da metodologia proposta em sala de aula; das atividades extensão e projetos de pesquisa. Alguns recursos associados a essa metodologia são: Estudos de Caso, Visitas in Loco, Palestras, Seminários, Workshops, etc.

4.2.2 Pesquisa

A despeito dos incentivos institucionais, a produção científica está longe de atender os padrões de excelência almejados. Há que se esclarecer, embora a quantidade seja pequena, as poucas produções existentes, revestem-se de qualidade do perfeito atendimento do rigor científico exigido.

A IES propicia todas as condições para divulgação da produção intelectual da comunidade acadêmica. Além de espaço no site institucional, há a publicação de artigos nas Revistas Eletrônicas (Direito em Foco, Educação em Foco, Gestão em Foco e Saúde em Foco) do Grupo UNISEPE, mantenedor da Faculdade de São Lourenço, além de, em sendo necessário, a aquisição de espaço na mídia escrita e falada.

Desde 2014, a produção científica vem sendo uma constante no universo acadêmico da FSL, já que o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento vem fomentando a Iniciação Científica (IC) realizada por parte dos alunos de graduação, de projetos de pesquisa, de estudos de casos e/ou estudos dirigidos, visando uma primeira experiência no universo da pesquisa científica.

Todos os cursos ministrados pela Faculdade de São Lourenço, promovem anualmente, uma semana do conhecimento com palestras, mini-cursos, seminários, fóruns, feira de negócio, contemplando sempre o interesse dos alunos, além da Jornada de Iniciação Científica com apresentação de trabalhos de discentes e docentes.

A inter-relação entre pesquisa e ensino é desenvolvida principalmente na disciplina de Estágio Supervisionado com os alunos dos períodos finais das graduações. Nesta disciplina são solicitadas atividades que exigem levantamento bibliográfico, pesquisa de campo através da coleta e análise de dados para planejamento das ações e estes dados subsidiam também publicações e elaboração do TCC.

Em se tratando de instituição particular, a despeito de não existir no orçamento da Entidade Mantenedora, dotação de verba específica para as atividades de pesquisa, todas as iniciativas são acatadas não havendo qualquer restrição ao apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa.

4.2.3 Extensão

Dentro do processo ensino-aprendizagem uma prática fundamental para a formação objetivada é a extensão. A Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional define em seu artigo 43 que a educação superior tem por finalidade “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade” e ainda, “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição”.

A extensão da Faculdade de São Lourenço busca atingir estes objetivos, procurando evitar confundir essa atividade com ações filantrópicas. A participação do aluno em qualquer projeto de extensão deve ser parte do seu aprendizado prático. O objetivo é o ensino, mas a implementação da extensão busca a interação com a sociedade, ao discutir e implementar soluções para os diversos problemas apresentados que possam interferir no desenvolvimento local. Essas ações podem ser pontuais ou envolver instituições públicas e privadas, a sociedade civil e outras instituições educacionais. A elaboração e implantação de projetos e programas são importantes instrumentos para a inserção da Faculdade de São Lourenço na comunidade. Ao oferecer sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida e aprimoramento da produção de bens e serviços A IES procura cumprir seu compromisso com a responsabilidade social.

Por intermédio das atividades de extensão, busca-se incentivar e consolidar práticas que garantam a interação da Instituição com a comunidade (interna e externa), viabilizando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. Trata-se de garantir fluxos recíprocos de informação, experiência, conhecimentos e práticas, de tal forma que o conhecimento acadêmico possa interagir com as questões que se colocam na sociedade, nos âmbitos regional e nacional.

As ações empreendidas formam um conjunto que visa a excelência do ensino como processo continuado e imbricado à dinâmica da sociedade. A interdisciplinaridade, a articulação de esforços e iniciativas advindas de cada curso, a interação entre teoria e prática – na dimensão de troca de saberes provenientes dos âmbitos universitários e dos âmbitos universitários e dos demais que integram a sociedade mais abrangente – constituem algumas das diretrizes instituidoras da política de extensão e de integração comunitária.

Com uma filosofia de ensino que valoriza a formação de profissionais críticos, participantes ativos em suas comunidades e com competência para atuar no desenvolvimento da sociedade, a Faculdade de São Lourenço, oferece diversas opções de atividades de extensão voltadas à comunidade, como o estímulo aos conhecimentos dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, com serviços à comunidade, e o estabelecimento com esta de uma relação de reciprocidade.

Através da extensão pretende-se:

- a) Estreitar as relações entre a Faculdade de São Lourenço e a comunidade externa. Via de regra, existe um abismo, uma lacuna que separa as duas esferas impedindo que seja desenvolvida uma parceria importante. Todos têm a ganhar com uma aproximação maior entre a IES, os órgãos estatais, as empresas, e a sociedade como um todo, seja através de projetos, estágios, assessorias, cursos ou outras atividades que sirvam como elo de ligação. Não se pode permitir que a comunidade acadêmica e a comunidade externa sejam vistas de forma estanque, cada qual no seu mundo, mas sim devem ser encaradas como partes importantes de uma engrenagem maior;
- b) Colaborar com o desenvolvimento regional seja através da difusão de novos conhecimentos, seja contribuindo com o enriquecimento cultural da mesma;
- c) Elevar os níveis de eficácia, eficiência e efetividade do aprendizado do aluno. Quanto mais próximo ele estiver do mercado de trabalho, maiores serão suas chances de combinar os estudos teóricos com sua aplicação prática, devendo ser sempre ressaltado que, teoria e prática não são excludentes, mas sim complementares, a fim de que o estudante possa ter um ganho qualitativo no seu aprendizado, posicionando-se melhor no mercado de trabalho;
- d) Possibilitar ganhos não somente para a comunidade acadêmica, mas também para comunidade que estará recebendo profissionais mais qualificados e competentes para solucionar problemas. Em última instância, a médio e em longo prazo, toda a sociedade se beneficia com jovens mais bem preparados.

No desenvolvimento das atividades de extensão são observadas três vertentes:

1. Cursos de extensão, com carga horária inferior a 360 horas, que são propostas de atividades esporádicas, que visam a produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas, destinadas aos membros da comunidade interna e externa da instituição, numa determinada área de estudos, visando à reciclagem, à atualização ou à produção de novos conhecimentos.
2. Eventos de extensão que são “as atividades que dinamizam a relação da instituição com a sociedade, desenvolvidas sob a forma de seminários, conferências, debates, jornadas, exposições, espetáculos e similares, que traduzem a intensidade da vida acadêmica na instituição”.
3. Projeto de extensão, caracterizado como “um instrumento acadêmico que indica um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico, que envolve professores e estudantes, desenvolvido com a comunidade, através de ações sistematizadas, voltadas às questões básicas da sociedade brasileira”, como, por exemplo, meio ambiente, empreendedorismo, educação, transferência de tecnologias, promoção à saúde e qualidade de vida, dentre outros.

De qualquer forma a linha básica da política de extensão é a da inserção da Instituição no contexto regional, como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural; a integração com empresas e instituições comunitárias de produção

de conhecimento e tecnologia da região; o estímulo à criatividade e à originalidade e a consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente. Isso significa, então, voltar-se aos compromissos assumidos com a região, destacando aqueles que mais se afinam com a ação extensionista: o de contribuir para o desenvolvimento regional; o de estimular o desenvolvimento cultural da região e de promover a difusão cultural, e o de contribuir para a melhoria da educação como um todo. Estes compromissos traduzem-se em duas políticas institucionais: a Política de Apoio ao Desenvolvimento Regional e Política de Apoio Cultural. Essas políticas abrangem áreas temáticas como: Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Educação e Saúde.

Alguns exemplos de programas de extensão oferecidos pela Faculdade de São Lourenço:

- Programa Direito para Todos (Conciliação, Orientações ao Consumidor –PROCON);
- Programa O aprender desperta o prazer de brincar (Brinquedoteca);
- Programa de Ações Voltadas ao Meio Ambiente
- Projeto Imposto de Renda Solidário
- Projeto Concurso Nacional de Direitos Humanos
- Projeto Primeiros Socorros em escolas públicas estaduais
- Projeto de Educação Física na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental em escola pública municipal
- Projeto: Conversa Sobre Inclusão, Deficiência e Preconceito
- Projeto de Extensão em Atenção Primária a Saúde
- Projeto de Extensão: Prevenção contra drogas
- Projeto de Nivelamento
- Projeto de Sustentabilidade
- Projeto Semana do Conhecimento e Jornada de Iniciação Científica
- Projeto ENADE
- Projeto NAF (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal)

Demais Projetos desenvolvidos pelos cursos da Faculdade de São Lourenço

Administração

- Visitas Técnicas: INPE/CPETC, Helibrás, Yakult, GM do Brasil, Nestlé, Natura, Baden Baden (Heineken), e empresas de pequeno e médio porte situadas no município e na região circunvizinha (Novo Mundo Comunicação integrada, Padaria San Remo), etc.
- Semana Acadêmica do Curso com Palestra, Minicursos, Feira de Negócios e apresentações culturais (Realizada virtualmente)
- Projeto Excel: Básico, Intermediário e Avançado

- Projeto Matemática Financeira com o uso da HP
- Semana do Empreendedor: Parceria com SEBRAE (Webnários sobre empreendedorismo)
- Circuito Mineiro de Administração (CRA MG)
- Ciclo de Palestras: PNL (Programação Neurolinguística), Gestão de Projetos, Empreendedorismo
- Visita à Feira do Empreendedor
- 1º Hackathon Maratona Empreendedora da FSL em parceria com SEBRAE

OBS: Os Projetos Visitas Técnicas não aconteceram em 2020 em função da Pandemia COVID 19, e a necessidade do distanciamento social.

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

- Semana Acadêmica e Jornada de Iniciação Científica
- Projeto Robótica: “Meu Primeiro Robô”
- Projeto Criando uma casa automática.
- Projeto Criando meu primeiro robô com inteligência artificial.
- Projeto Manutenção de computadores para pequenas e médias empresas.

Biomedicina

- Jornada do Curso de Biomedicina ON-LINE (NOVO!).
- Abril: Conscientização sobre o autismo ON-LINE.
- Projeto conscientização sobre diabetes e controle da glicemia. *
- Visita Técnica ao IPD, Laboratório do controle de qualidade do Balneário Parque das Águas/Minalba Water, Hemominas Juiz de Fora. *
- Projeto “Outubro Rosa” (Parceria com a UBS Biquinha e Porta do Céu). *
- Projeto “Setembro Amarelo” ON-LINE
- Projeto “Novembro Azul” (Parceria com a UBS Biquinha e Porta do Céu). *

OBS:1. Os Projetos e Visitas sinalizados com um asterisco (*) não aconteceram em 2020 em função da Pandemia COVID 19, e a necessidade do distanciamento social.

2. Desta forma, por conta da pandemia, o contato do profissional acadêmico com o paciente ficou vetado e todos eventos de UBS foram suspensos. Restringimos-nos a eventos com discentes, sem a participação da comunidade, de forma online.

Ciências Contábeis

- Projeto Imposto de Renda Solidário
- Curso de Extensão em Rotinas Trabalhistas: Teoria e Prática
- Semana Acadêmica do Curso com Palestra, Minicursos, Feira de Negócios e apresentações culturais (Realizada virtualmente)

- Curso de Excel: Básico, Intermediário e Avançado
- Projeto NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal em parceria com a Receita Federal do Brasil
- Semana do Empreendedor: Parceria com SEBRAE
- Visitas Técnicas: INPE/CPETC, Helibrás, Yakult, GM do Brasil, Nestlé, Natura, Baden Baden (Heineken), e empresas de pequeno e médio porte situadas no município e na região circunvizinha, etc.
- Ciclo de Palestras: Regras para o Imposto de Renda – CRA MG, Gestão de Projetos, Empreendedorismo
- Visita à Feira do Empreendedor

OBS: Os Projetos Imposto de Renda Solidário, NAF e Visitas Técnicas não aconteceram em 2020 em função da Pandemia COVID 19, e a necessidade do distanciamento social.

Direito

- Projeto Exame de Ordem
- Projeto Júri Simulado
- Projeto de atendimento as comunidades carentes da região (orientação jurídica)
- Palestras (Direito Internacional Humanitário; Direito de Laje, entre outras)
- Semana do Conhecimento (outubro de 2020)
- Projeto ENADE (aulas especiais)
- Jornada Jurídica Virtual

OBS: Os Projetos Júri Simulado e Atendimento as Comunidades Carentes não aconteceram em 2020 em função da Pandemia COVID 19, e a necessidade do distanciamento social.

Educação Física

- Projeto de Mini Handebol com escolares de São Lourenço
- Projeto de mini voleibol com escolares de São Lourenço
- Torneio de Futsal Faculdade São Lourenço
- Festival de Ginástica e Expressão Corporal
- Mostra Cultural de História e Cultura Afro-Indígena
- Gincana Solidária
- Festival de Basquete
- Festival de Atletismo com escolares da Microrregião
- Projeto e Grupo de Pesquisa em Envelhecimento Humano
- Projeto UNIPHYSICAL: ciclo de palestras online sobre diferentes campos de atuação do profissional de educação física.
- Projeto Pós na Graduação: oferta de módulos gratuitos de pós graduação para alunas da graduação com o objetivo de amadurecimento profissional e científico.

OBS: Em função da Pandemia COVID 19, alguns projetos não puderam ser realizados.

Enfermagem

- Dia Mundial do Rim 2020
- Semana da Enfermagem da Faculdade de São Lourenço (Virtual)
- Semana de Saúde Militar
- Outubro Rosa
- Novembro Azul
- Campanha de Vacinação em município de microrregião de São Lourenço
- Semana do Conhecimento
- Jornada Acadêmica

Estética e Cosmética

- Visitas Técnicas: Ibramed, Balneário Parque das Águas SL. *
- Semana da Estética ON-LINE (NOVO!)
- Doutores da Beleza: prática no âmbito social no atendimento estético ao idoso institucionalizado. *
- Março: Campanha em prol do dia da Mulher: "Spa da Mulher".
- Abril: Conscientização sobre o autismo ON-LINE.
- Março à Junho: "Doutoras da Beleza" (parceria Asilo Casa de Maria). *
- "Estética e bem-estar na comunidade" (parceria com UBS Biquinha e UBS Porta do Céu). *
- Projeto "Setembro Amarelo" ON-LINE.
- Projeto "Outubro Rosa" (parceria com UBS Biquinha e Porta do Céu). *
- Projeto "Novembro Azul" (parceria com UBS Biquinha e Porta do Céu). *

OBS:1. Os Projetos e Visitas sinalizados com um asterisco (*) não aconteceram em 2020 em função da Pandemia COVID 19, e a necessidade do distanciamento social.

2. Desta forma, por conta da pandemia, o contato do profissional acadêmico com o paciente ficou vetado e todos eventos de UBS foram suspensos. Restringimos-nos a eventos com discentes, sem a participação da comunidade, de forma online.

Gestão de RH

- Painel: Da Deficiência à Empregabilidade e Preconceito
- Semana Acadêmica do Curso com Palestra, Mini Cursos, Feira de Negócios e apresentações culturais.
- Visitas Técnicas: Gráfica Novo Mundo – Comunicação Integrada (Setor de RH)
- Ciclo de Palestras: PNL (Programação Neurolinguística), Gestão de Pessoas e Empreendedorismo (Livia Horta), Gestão de Projetos
- Visita à Feira do Empreendedor
- Semana do Empreendedor: Parceria com SEBRAE

OBS: Os Projetos Visitas Técnicas não aconteceram em 2020 em função da Pandemia COVID 19, e a necessidade do distanciamento social.

Nutrição

- Semana Acadêmica do Curso de Nutrição
- Visita técnica à Fispal Food Service (Feira internacional – São Paulo /SP)
- Visita técnica à Nestlé Chocolates (Caçapava - SP)
- Visita técnica à Cervejaria Baden Baden (Campos do Jordão)

OBS: Os Projetos Visitas Técnicas não aconteceram em 2020 em função da Pandemia COVID 19, e a necessidade do distanciamento social.

Pedagogia

- Simpósio de Educação
- Semana Acadêmica do Curso de Pedagogia
- Jornada de Iniciação Científica
- Projeto Brinquedoteca
- Visitas Técnicas
- Projeto "A Magia das Histórias" (buscou capacitar os docentes do 3º período para desenvolverem com eficiência a contação de histórias e a dramatização delas).
- Projeto Teatro (possibilitou aos alunos a arte do teatro praticada por alunos de ensino médio de escolas públicas).
- Projeto "Roda de conversas" (grupo multidisciplinar discutiram questões sobre autismo).
- Curso de capacitação de primeiros socorros para Pedagogos.
- Mesa redonda: "Violências" (permitiu a discussão das diversas formas de violências e as formas de minimizar sua ocorrência e seus impactos).
- Pedagogos de Mãos dadas: oferta de aulas online gratuitas para escolares de escolas públicas da região, produzido por acadêmicos do curso.
- Projeto Casa-Lar: reforço escolar para crianças carentes do município, realizado por acadêmicos do curso de Pedagogia.
- Formação complementar online: Cursos de curta duração online para formação acadêmica complementar em diferentes ramos da Educação.

OBS: Em função da Pandemia COVID 19, alguns projetos não puderam ser realizados.

Psicologia

- Semana Acadêmica do Curso de Psicologia (Agosto)
- Mesa Redonda sobre o Suicídio (Outubro)
- Semana Científica e Jornada de Iniciação Científica
- CinePsi (com o filme Filadélfia, com participação de um advogado e uma enfermeira do DST)
- Visita técnica ao Museu da Loucura
- Visita à Aldeia Xucuru Kariri em Caldas (MG)
- Rodas de Conversa

- Respeito eh bao! E não eh não
- Mulher destaque
- Dia Internacional da Mulher: Violência contra mulher
- Conscientização do TEA
- Como se sente em tempos de Covid?
- Cine Psi: Menino 23
- Ciclo de Palestras sobre Desenvolvimento: Amamentação e Luto gestacional e neonatal
- V Semana da Psicologia
- Cine Psi: Ilha das Flores
- Conscientização sobre suicídio: Setembro Amarelo
- Novembro Azul

OBS: 1. Os Projetos Visitas Técnicas não aconteceram em 2020 em função da Pandemia COVID 19, e a necessidade do distanciamento social.

2. Em 01 de abril de 2020 havia agendamento para o Museu do Inconsciente, no Hospital Pedro II e Museu Bispo do Rosário na Colônia Juliano Moreira ambos no Rio de Janeiro.

4.2.4 Pós-Graduação

A política de Pós-Graduação da instituição visa oferecer e aumentar, progressivamente, a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, de acordo o proposto no PDI e com as diretrizes normativas do MEC.

A finalidade da pós-graduação *Lato Sensu* é direcionar o conhecimento à capacitação, qualificação e atualização de profissionais atendendo às necessidades e expectativas sociais e do mercado. Desta forma, os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Proporcionar ensino pós-graduado de alto padrão e de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos federais responsáveis;
- Definir áreas prioritárias;
- Consolidar a concepção de Programa de Pós-Graduação integrado à graduação;
- Desenvolver pesquisas em áreas consideradas prioritárias pela Faculdade de São Lourenço e pelos parceiros;
- Formar grupos de excelência em pesquisa científica.

Na Faculdade de São Lourenço existe uma interação entre graduação e pós-graduação, uma vez que a programação é definida de acordo com os cursos de graduação ministrados. Procura-se oferecer aos egressos cursos relacionados com a área do saber.

Funciona como agente de inovação nos programas de capacitação continuada de profissionais da região, a fim de reforçar a cooperação com o mundo do trabalho.

O Corpo Docente dos cursos de Pós-Graduação é constituído por Docentes da IES e Docentes convidados, que apresentem a titulação de Doutores e Mestres nas áreas de conhecimento do curso.

No âmbito da Pós-Graduação, a Faculdade de São Lourenço busca propiciar o avanço do conhecimento e da pesquisa institucionalizada, bem como ser agente de inovação na capacitação continuada de profissionais e ainda, consolidar a pesquisa institucional com o aumento da produção intelectual institucionalizada e de qualidade.

Em 2020, a Faculdade de São Lourenço elaborou e tornou público para a comunidade seus Projetos de Especialização (Latu Sensu) em:

- Análise Clínica
- Controladoria e Finanças
- Direito Processual
- Finanças Corporativas
- Gestão de Marketing
- Gestão e Educação Empreendedora
- Gestão e Tecnologia da Informação
- Gestão, Supervisão e Administração Escolar
- Psicopedagogia Institucional e Clínica
- Saúde Pública
- Seguridade e Serviço Social
- Treinamento Físico: performance, rendimento e saúde

4.3 DIMENSÃO 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais comprovadamente carentes. Em outras palavras, a inclusão social via qualificação profissional.

Facilita àqueles que pretendendo acesso à formação universitária têm dificuldade de deslocamento ou fixação de residência em centros maiores.

Investe no capital humano contribuindo para a qualificação pessoal e resultando no aumento de renda e na produtividade do beneficiado, havendo perfeita interação da IES com a comunidade em que está inserida,

Como forma de facilitar e ampliar o acesso a IES é cadastrada junto ao FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, ao PROUNI - Programa Universidade para Todos, mantendo ainda, programas próprios de financiamento e apoio aos discentes a exemplo do PROERS – Programa Extensionista de Responsabilidade Social, Programa Bolsa Estágio Social e Convênios com órgãos públicos municipais e associações comerciais da região.

Objetivando a inclusão dos portadores de necessidades especiais a IES possui estrutura apropriada, dotada de rampas e áreas de circulação amplas, pisos antiderrapantes e sanitários adaptados.

A IES desenvolve projetos através de Docentes, Discentes e Funcionários, apoiando instituições beneficentes e comunidade carente, como:

- Projeto de Nivelamento;
- Circuito Mineiro de Administração (Parceria com Conselho Regional de Administração de Minas Gerais)
- Semana dos Cursos de Graduação
- Semana do Conhecimento
- Jornada de Iniciação Científica
- Visitas Técnicas
- Projeto Ação Social (Ação Solidária – Trote Solidário)
- Educação Ambiental
- Projeto ENADE
- Projeto Imposto de Renda Solidário

Existem parcerias entre a IES e inúmeras empresas e órgãos da cidade e região objetivando a concessão de estágios supervisionados.

O Núcleo de Apoio contábil e Fiscal - NAF composto pela coordenação de curso de Ciências Contábeis, professores e alunos, e, em parceria com a Receita Federal agência de São Lourenço, CRA e CRC, procura atuar no mercado local e regional. Um regulamento próprio direciona todo o trabalho desta atividade.

4.4 DIMENSÃO 4

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Vivendo em uma era em que a informática é fundamental nas relações humanas, não se poderia deixar de utilizá-la como ferramenta na comunicação interna e externa da IES.

Através de um Portal Universitário, disponibilizado à toda a comunidade acadêmica, é facilitado o contato dos alunos com os docentes e coordenadores de curso para dúvidas, sugestões ou críticas, bem como permitido o acesso ao material das aulas inseridas pelos docentes, sugestões de leitura, lista

de exercícios e toda a programação de cada disciplina, e possibilita aos alunos consultas periódicas acerca de suas notas e controle de frequências.

O trabalho do docente também é facilitado, pois o Portal possibilita o contato entre o mesmo e discentes mesmo fora do horário de aula e do ambiente da escola.

Existe na IES um sistema de ouvidoria sistematizado que permite ao aluno realizar suas reclamações, críticas e sugestões. Há também a possibilidade do alunado reunir com Coordenadores de Curso nos horários próprios para atendimento. A Diretoria Administrativa e Secretaria atuam efetivamente no atendimento dos discentes, portanto, na Faculdade de São Lourenço os acadêmicos têm pleno acesso aos processos de comunicação nas diversas esferas, por quem são constante e eficientemente atendidos.

A Faculdade de São Lourenço oferece aos discentes oPAD -Programa de Apoio ao Discente com a finalidade de oferecer Orientação Psicopedagógica ao Corpo Discente com o objetivo de orientar o aluno em suas questões pessoais, afetivo-emocionais, acadêmicas, profissionais, ou em sua administração financeira, harmonizando suas atividades com vistas á melhoria de seu desempenho acadêmico.

Internamente o *site* da Instituição permite a relação da mesma com os alunos, nas questões formais como acesso à situação acadêmica e financeira e, consulta ao acervo da biblioteca (revistas eletrônicas), consulta a faltas e notas através do “Portal Universitário”.

Externamente o site da Faculdade desempenha papel importante. Permite o contato permanente com ex-alunos, a divulgação externa de cursos e programas; a divulgação de atividades da instituição como programas de pesquisa e extensão.

Outra forma de comunicação utilizada com a comunidade interna e externa é a propaganda institucional sistematizada através de Vídeos, facebook, folders, outdoor, cartazes, rádios e informativos publicados em mídia impressa publicitando os principais acontecimentos dos cursos da Faculdade de São Lourenço.

Existe, ainda, efetiva interação entre Diretoria Administrativa, Coordenadorias de Curso, Docentes, Discentes e Pessoal Administrativo através de permanentes reuniões que possibilitam aos envolvidos discutirem informações necessárias à tomada de decisão tornando o processo de comunicação da Faculdade de São Lourenço mais eficiente.

4.5 DIMENSÃO 5

POLÍTICAS DE PESSOAL, A CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

- A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de São Lourenço, por meio dos representantes de todos os segmentos, que a compõem, levando em conta as discussões e análises desenvolvidas na elaboração das Diretrizes Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das

IES, que estabeleceram as dimensões a serem avaliadas, apresenta os dados relativos à 5ª dimensão, referente às políticas de pessoal: corpos docente e técnico-administrativo.

- O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelos funcionários não docentes, e que tem a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.
- A contratação do pessoal integrante do corpo técnico administrativo é concretizada pela Mantenedora, por indicação do Diretor Administrativo, em estrita obediência às disposições constantes da CLT, da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e do Regimento da IES.
- A contratação do docente é feita mediante seleção procedida pelo Conselho de Coordenadorias e homologada pelo Conselho Superior da IES, observando o detalhamento da carreira docente definida no plano de carreira e de cargos e salários. A avaliação, tanto do pessoal técnico administrativo, quanto do pessoal docente é realizada periodicamente, através da avaliação institucional e acompanhamento permanente do coordenador e direção.
- O plano de carreira do corpo docente está vinculado à sua titulação, e, através de remuneração diferenciada incentiva o docente permanentemente a buscar melhorar a sua formação. Há ainda a gratificação por tempo de serviço para os funcionários que ultrapassem os cinco anos de serviços prestados à instituição.
- Para o corpo técnico administrativo o plano de carreira está vinculado ao tempo de serviço na instituição, proporcionando abonos como o quinquênio.
- A IES zela pela manutenção de padrões e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, bem como, por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.
- Quanto aos funcionários técnico-administrativos, a Faculdade de São Lourenço facilita o acesso à graduação e/ou à pós-graduação, através da concessão de bolsas de estudos integrais, incentivando assim o crescimento pessoal e a melhoria contínua da prestação de serviços.
- A relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente) na IES, conforme demonstrado abaixo, é satisfatória.

ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DA FSL	NÚMERO DE PROFESSORES DA FSL	%
1122	61	5,4

Fonte: Dados fornecidos pela Secretaria Acadêmica e Departamento Pessoal em 10/03/2021.

4.6 DIMENSÃO 6

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A gestão da Faculdade de São Lourenço tem como objetivo o fortalecimento da democratização das atividades de ensino e extensão. Isto está garantido formalmente na estrutura organizacional que se caracterizam pela co-responsabilidade nos mais importantes níveis de decisão. Para que a prática traduza o pensamento legal, está implantada uma gestão administrativa moderna nos diversos setores, perseguindo-se a qualidade total nos serviços prestados, única forma de respeitar o público interno e externo. Uma gestão alicerçada em projetos bem elaborados, com recursos humanos treinados e alocados corretamente, com mecanismos ágeis em todos os setores e principalmente a existência de uma consciência geral dos objetivos e metas a serem alcançados.

Será sempre incentivada a qualificação constante do corpo docente e técnico-administrativo; perseguido um sistema eficiente de comunicação interna e externa, possibilitando que as ações sejam pautadas pela transparência; privilegiada a produção ágil e constante de informações gerenciais; atualizado os sistemas computadorizados de controles diversos; realizado avaliações sistemáticas, possibilitando a identificação de problemas e subsidiando as tomadas de decisões.

Uso da gestão em tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

- Processo informal e criativo de Gestão;
- Capacidade de se adequar rapidamente as variáveis do ambiente;
- Gestão normativa e, em determinados momentos, consensual com a chamada de alguns atores ao processo decisório;
- Comunicação informal através de canais abertos junto à comunidade externa de forma rápida e ágil;
- Clareza na busca do atingimento dos objetivos da IES;
- Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual Docente, Manual do Aluno, Regulamento de Estágio;
- Todas as atividades acadêmicas possuem regulamento próprio (Estágio, TCC, AACC, Monitoria, etc);
- Revisão dos documentos da IES, com a conseqüente normatização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

4.7 DIMENSÃO 7

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física da Faculdade de São Lourenço atende plena e totalmente o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Os equipamentos dos laboratórios contam com softwares para editoração de texto, planilhas eletrônicas, programas educativos e sistema operacional Windows, conforme contrato assinado com Microsoft para utilização dos seus softwares.

Além dos softwares comuns existentes em todos os laboratórios há softwares específicos que são utilizados em cada um dos cursos ministrados. Esses softwares são comprados ou “free”, atendendo plenamente as necessidades do curso.

Todos os laboratórios de informática, exceto o específico para o curso de Direito, de uso exclusivo deste, são disponibilizados aos alunos e à disposição das necessidades docentes, em horários integrais, em todos os dias da semana.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da necessidade das disciplinas e a quantidade de alunos matriculados nessas mesmas disciplinas, através de agendamento prévio, de modo a organizar a eficiência da utilização do mesmo.

Todos os microcomputadores existentes na Faculdade de São Lourenço estão ligados a três servidores (Acadêmico, Administrativo e Wireless) e conectados à Internet. Portanto, todo o usuário quer sejam alunos, docentes ou funcionários técnico-administrativos, têm acesso a equipamentos dotados de 2 links (01 link dividido entre Acadêmico/Administrativo com 20mb dedicado da disponibilizado através de fibra óptica da CEMIG e 01 link Wireless de 10mb da Velox).

Além dos equipamentos existentes nos laboratórios, existem 20 microcomputadores instalados no recinto da biblioteca, à disposição dos alunos, também estes, com as mesmas facilidades acima apresentadas.

Há ainda três microcomputadores na sala dos professores disponíveis aos docentes para consultas e agendamentos de recursos audiovisuais.

As salas de trabalho de NDE (Núcleo Docente Estruturante) e dos professores com regime parcial ou integral de trabalho são adaptadas com rede de internet, facilitando o trabalho dos professores.

4.7.1 Fórum Modelo

A UNISEPE – União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda. ao se propor a manter um curso de Direito resolveu fazê-lo dentro dos melhores padrões de qualidade, observando sempre a sua saúde financeira. Assim, respeitando esse princípio norteador das atividades da entidade mantenedora, foi montado o Fórum Modelo para o desenvolvimento das atividades práticas do curso de Direito. Mesmo antes das determinações contidas nas DCNs para os cursos de Direito na Faculdade de São Lourenço, as práticas exigidas para o curso são desenvolvidas em situação simulada de trabalho, utilizando-se das instalações do Fórum Modelo.

As instalações do Fórum Modelo estão localizadas no primeiro andar do Prédio II e contam com: Sala para a Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica; Secretaria do Núcleo de Prática Jurídica e do Fórum Modelo; Cartório Distribuidor; Cartório Eleitoral; Sala das Testemunhas; Sala da OAB; Sala dos Oficiais de Justiça; Gabinete do Promotor; Sala de Espera; Sala de Audiências; Gabinete do Juiz; 02

salas para atendimento à comunidade com 03 boxes individuais; Salão do Júri com todo equipamento para a realização do júri simulado e platéia de 60 lugares.

O Fórum Modelo está instalado em uma área total de, aproximadamente, 300 m², e os espaços individualizados estão descritos no item específico.

4.7.2 Laboratório de Alimentos e Bebidas

Em uma área de 95,00 m² foi construído o Laboratório de Alimentos e Bebidas que consiste em uma cozinha completa, para a prática de atividades inerentes pelos alunos do curso de Turismo e Hotelaria.

A UNISEPE – União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda. fez os necessários investimentos para instalar esta cozinha de acordo com as necessidades das disciplinas que dela fazem uso. Funciona com modernas instalações, proporcionando aos alunos um aprendizado mais amplo, possibilitando seja colocada em prática à teoria adquirida em sala de aula.

4.7.3 Laboratórios de Anatomia e Enfermagem

Construído em uma área de 60,80 m² o Laboratório de Enfermagem os Laboratórios de Enfermagem, Multidisciplinares e de Anatomia tem por finalidade o estudo prático e teórico dos seguintes cursos: Técnico em Enfermagem; Graduação em Biomedicina, Ciência Biológicas, Enfermagem; Nutrição; Cursos de Pós-Graduação.

Os laboratórios estão equipados de forma a atender os objetivos dos cursos que são o de propiciar o aprofundamento e a disseminação de conhecimentos práticos e teóricos através de experiências preestabelecidas.

4.7.4 Laboratório de Biomedicina (Anatomia, Fisiologia, Multidisciplinar e Biologia)

Os Laboratórios de Anatomia, Fisiologia, Biologia e Multidisciplinares tem por finalidade o estudo prático e teórico do curso de Biomedicina, e estão equipados de forma a atender os objetivos do curso que são também o de proporcionar o aprofundamento e a disseminação de conhecimentos práticos e teóricos através de experiências preestabelecidas.

Abaixo as descrições dos Laboratórios:

4.7.5 Recursos Audiovisuais

Para suprir as necessidades dos professores e facilitar o trabalho acadêmico, são disponibilizados os recursos audiovisuais abaixo elencados:

	RECURSOS AUDIVISUAIS	QUANTIDADE
1	<i>Amplificador Auxiliar</i>	7 (sete)
2	<i>Aparelhos de som e áudio</i>	1 (um)
3	<i>Aparelhos DVD's</i>	4 (quatro)
4	<i>CPU</i>	1 (uma)
5	<i>Data-show (39 fixos e 5 para montagem)</i>	44 (quarenta e quatro)
6	<i>Extensões</i>	9 (nove)
7	<i>Netbook</i>	2 (dois)
8	<i>Televisores</i>	8 (oito)
9	<i>Vídeos Cassetes</i>	1 (um)

Relação de computadores à disposição dos cursos e descrição das formas de acesso às redes de informação

Os laboratórios de informática estão divididos em três salas sendo a capacidade destes de dois laboratórios de 25 (vinte e cinco) e um de 40(quarenta) máquinas e que funcionam, para uso dos alunos, diariamente, e ficam à disposição das necessidades docentes para as aulas que são ministradas no período noturno.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da aula/disciplina e a quantidade de usuários. Alguns dos laboratórios são específicos para cada curso, pois tem softwares que somente são utilizados pelos alunos do curso.

Todos os laboratórios estão ligados à internet, através de um link Dedicado, com 20 mb da CEMIG e outros 40mb da Oi Velox para acesso à internet wi fi, de onde os alunos podem acessar a internet diariamente, não havendo a necessidade de se dirigem a algum lugar especial para acesso à rede de dados.

Há ainda na Biblioteca outras vinte e cinco máquinas disponíveis ao alunado para pesquisa e emissão de contratos e boletos (no total de 2 máquinas).

A quantidade e a qualidade dos laboratórios atende prontamente às necessidades dos cursos.

Quanto aos espaços físicos foi detectado pela CPA e relatado pela comunidade acadêmica que, com referência à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e à limpeza as condições apresentadas atendem plenamente às necessidades do desenvolvimento das atividades.

O horário de funcionamento da biblioteca é acessível aos alunos para suas pesquisas e estudo. Sendo que os equipamentos da mesma são satisfatórios em qualidade e quantidade. Quanto à informatização e organização dos materiais foi verificado a existência de um sistema ágil no processo de pesquisa e busca de livros e periódicos. Além disso, o pessoal responsável pelos trabalhos na biblioteca atende prontamente os alunos em caso de dúvidas e dificuldades, já que os mesmos são capacitados para tal.

Os livros existentes na biblioteca atendem satisfatoriamente a demanda dos cursos quer quanto à bibliografia básica quer quanto à complementar. É pertinente salientar que os investimentos em obras atualizadas e diversificadas vêm sendo realizadas de acordo com a necessidade de cada curso, acompanhando sempre a demanda.

Nas avaliações os alunos manifestaram satisfação com relação ao atendimento e funcionamento da biblioteca e dos laboratórios que tem seu expediente entre 13:00 e 22:30 horas.

Existe uma política semestral de atualização, procedimentos e aquisição de livros para a biblioteca, equipamentos para os laboratórios e demais departamentos. A política adotada pela mantenedora para aquisição de livros é semestral, portanto, compete aos coordenadores de curso juntamente com a equipe de professores requererem em períodos próprios os livros que serão adotados e utilizados nos semestres seguintes.

A Biblioteca da Faculdade de São Lourenço disponibiliza ainda no site o link com as Revistas Eletrônicas que contemplam todas as áreas dos cursos oferecidos.

Até o momento a infraestrutura existente atende plenamente as necessidades da instituição.

O número de funcionários do corpo técnico administrativo é suficiente para atender a manutenção das instalações e infraestrutura.

As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais.

Existem locais de convívio para docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos (sala de professores, pátios, cantina, quadra de esportes).

A Instituição conta com eficientes equipamentos de segurança necessários, ao perfeito atendimento da comunidade acadêmica.

4.7.6 Serviços

Manutenção e conservação das Instalações Físicas

A Faculdade de São Lourenço, sempre procura manter as suas instalações físicas bem conservadas, com um plano de manutenção preventiva diária em todos os setores das suas instalações, além das demandas que surgem periodicamente que são registradas junto à secretaria por alunos, professores e funcionários e posteriormente encaminhadas ao órgão responsável pela manutenção.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A Instituição mantém em seu quadro de funcionários, profissionais capacitados para fazer a manutenção dos seus equipamentos (CPD) e toda parte física. Há ainda por parte dos docentes a conscientização e o comprometimento para que os equipamentos estejam em perfeitas condições de uso por parte dos discentes, e para tanto existe nos laboratórios uma planilha para que possam ser relatados os problemas encontrados nas máquinas, sistemas e programas, contribuindo assim para a agilidade na correção dos problemas.

Apoio Logístico para as atividades Acadêmicas

A Faculdade de São Lourenço oferece todo o apoio logístico, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois conta com uma estrutura organizacional ampla e atuante, como a Diretoria Acadêmica que orienta os trabalhos das Coordenadorias de Curso concedendo apoio pedagógico e legal nas tomadas de decisão.

As coordenadorias a fim de garantir a qualidade do trabalho dos docente e conseqüentemente a qualidade do ensino ofertado pela Faculdade de São Lourenço, conta com a parceria dos seguintes setores: Secretaria, CPD, Tesouraria, Biblioteca, Recursos Humanos, PAD (Programa de Atendimento do Discente), Recursos Audio-Visuais, Manutenção, etc...

4.7.7 Biblioteca

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

O principal objetivo da Biblioteca é oferecer apoio didático e pedagógico, atendendo a comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e à comunidade externa. Na Biblioteca, cujo detalhamento se constitui em anexo do presente relatório o usuário pode solicitar a qualquer momento auxílio para a elaboração de trabalhos acadêmicos (referência bibliográfica, citações etc.), segundo as normas da ABNT. A Faculdade de São Lourenço possui um Manual de Normatização dos Trabalhos Acadêmicos que é seguido pelo corpo docente e discente de toda instituição e que se encontra em versão on-line no Portal da Faculdade acessando o link "Manuais Institucionais".

A Biblioteca ocupa atualmente um andar do prédio II, integrada a uma sala multimeios (auditório) com capacidade para 300 pessoas, adaptada para palestras com tradução simultânea, apresentações e projeções de vídeo. Em espaço físico amplo, claro e arejado, a biblioteca dispõe de áreas reservadas para o acervo bibliográfico, videoteca, cedoteca, pesquisas, estudo e restauração de livros.

Totalmente informatizada de acordo com as normas de catalogação AACR2 e a Classificação Decimal Dewey. A área destinada a pesquisa possui vinte computadores com acesso a internet, salas de áudio e vídeo, cabines individuais de estudo, uma sala de apoio para reuniões e trabalhos em grupos. O sistema de consultas também permite que os alunos e professores façam consultas online nos computadores. O serviço garante mais agilidade na procura e seleção do material bibliográfico.

Atualmente, o acervo bibliográfico conta com **12138** Títulos e **27115** Exemplares de livros e revistas, nas diversas áreas dos cursos oferecidos, a maioria atendem as exigências do Curso de Direito, com títulos sobre tratados de Direito, jurisprudência, obras clássicas de autores nacionais e estrangeiros e obras contemporâneas.

O acervo também dispõe de assinaturas de revistas de legislação, doutrina jurídica, de jurisprudência, nutrição e administração de empresas, além de muitas assinaturas de jornais, revistas e

periódicos de circulação nacional. A atualização dos títulos é sistemática e permanente, feita por indicação de alunos, professores e atendendo as exigências do Ministério da Educação.

A videoteca, que hoje possui 1005 fitas, sendo com atividades realizadas na faculdade, documentários, filmes, palestras e informações técnicas específicas de cada curso.

Uma cedoteca com 768 cd-rom e também 135 disquetes específicos das disciplinas dos cursos.

A biblioteca, é muito procurada por estudantes e profissionais de toda região, atende alunos e ex-alunos, o número de usuários cresce assustadoramente, funcionando de Segunda à Sexta feira de 13h às 22h e aos sábados de 09h às 13h.

Além das previsões de expansão, o espaço físico da faculdade de São Lourenço permite a ampliação da área e dos conteúdos da biblioteca, de acordo com as necessidades dos cursos.

A biblioteca proporciona sem dúvida o mais poderoso instrumento de cultura já concebido pelo homem. As informações contidas nos livros são originárias das mentes privilegiadas de renomados autores. As máquinas indispensáveis a difusão de informações. Os serviços prestados são de grande valia para o ensino, colaborando para o grau de desenvolvimento intelectual dos alunos, a fim de proporcionar a liberdade do pensamento e a transformação social de uma sociedade evoluída e autônoma de hoje e do futuro.

4.7.8 Clínica-Escola

A Clínica Escola está instalada em um espaço de aproximadamente 60 metros quadrados e conta com três salas individuais e uma para grupos, que servem para atendimentos individuais e grupais respectivamente.

A sala de grupo tem o seguinte mobiliário: 12 (doze) cadeiras e 12 (doze) mesas, 2 (dois) armários com chave para armazenamento de material psicológico, data show e quadro de vidro. Já as salas individuais são compostas por 2 (duas) cadeiras e mesa de canto, e há uma recepção com cadeiras e mesa.

A Clínica-Escola é um espaço utilizado a partir do 7º período para avaliação, atendimentos psicológicos com supervisão.

4.7.9 Sala de Espelhos

A Sala de Espelho, uma sala dividida em dois ambientes: uma para os observadores, que tem uma arquibancada e caixas de som (2). A outra parte da sala tem mesa e duas cadeiras, brinquedos e um armário para guardar material exclusivo de psicólogos, é o espaço de atendimento.

A sala é separada por espelho, e da arquibancada visualiza o que acontece na sala de atendimento e as pessoas que estão sendo atendidas sabem que existem pessoas observando, porém não as vê.

4.7.10 Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de São Lourenço funciona em um espaço de aproximadamente 10 metros quadrados, é composto por uma mesa com três cadeiras, um microcomputador com impressora, um armário reservado para guardar materiais de trabalho e divulgação do NAF.

A Receita Federal, com o intuito de se aproximar dos estudantes de Ciências Contábeis e da população de baixa renda, criou o NAF e tem por objetivo apoiar as universidades com as quais firmou termo de colaboração técnica na capacitação dos alunos colaborando para que apliquem o aprendizado acadêmico na prática de suas obrigações. O objetivo é contribuir com a formação de profissionais cientes da função social dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação.

A iniciativa proporciona atendimento gratuito às comunidades, auxiliando na prestação de serviços como: inscrição e informações cadastrais do CPF e CNPJ, agendamento on-line de atendimentos na RFB; consulta à situação fiscal, entre outros.

4.8 DIMENSÃO 8

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta dimensão, dentro desta fase de trabalho, novamente prima pelo trabalho contínuo, direcionado e consistente no sentido de encampar principalmente as etapas do processo da avaliação institucional.

Em face disso, antes de avançar tecnicamente e expor suas conquistas e análises prévias já elaboradas e mapeadas enquanto processo avaliativo partiu-se do pressuposto de evidenciar, em primeiro plano executar a proposta encaminhada a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Em sua continuidade, enquanto procedimentos sistemáticos de avaliação surgem às necessidades de convalidação, especificamente do **CRONOGRAMA DO PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE SÃO LOURENÇO**, que é realizado anualmente, ou seja, demonstrar de forma técnica as fases já concluídas e as fases em andamento, além da revisão das demais fases, se forem necessárias.

Percebe-se que existe um planejamento das atividades da IES já que a CPA elaborou e efetivou parte de sua programação.

O Planejamento fez com que surgissem ações objetivando melhorar continuamente as condições avaliativas. Percebe-se, que os instrumentos avaliativos quando aplicados proporcionam reflexões pela CPA, determinando que a mesma reestruture estes instrumentos para melhor avaliar. Os mecanismos utilizados são instrumentos avaliativos construídos pela CPA, que buscam avaliar as diversas vertentes que compõem a estrutura geral da Faculdade de São Lourenço. Por exemplo: o aluno se auto avalia, avalia a IES, a estrutura física, seu curso, sua coordenação, corpo técnico administrativo e corpo

docente. O Corpo docente por sua vez, avalia as turmas, infraestrutura, coordenação, corpo técnico administrativo, direção e as turmas. O corpo técnico administrativo também faz parte da avaliação, se auto avaliando, avaliando a IES a estrutura física, as condições de trabalho e a Diretoria Administrativa. Os egressos avaliam a instituição e o ensino de modo geral e a comunidade civil organizada avalia a IES.

A busca permanente pela CPA de um consenso entre os objetivos da avaliação institucional, é encarada sempre como um meio e não como um fim em si mesmo.

A escolha da metodologia utilizada seguiu as orientações do próprio SINAES ao dividir a avaliação institucional nas dez (10) dimensões, desta forma, esta ação garante uma avaliação completa.

Desde o início do processo de implantação do sistema de autoavaliação com a composição da CPA a ela foram garantidas todas as condições para que a mesma tivesse autonomia plena e pudesse eficientemente desenvolver o processo avaliatório. A participação de cada segmento institucional determinou que todo o processo fosse, de fato, democrático e participativo.

O resultado das avaliações possibilita com que a CPA possa de fato apresentar à Direção, sugestões de procedimentos, ações e propostas de mudanças que visem o aprimoramento do trabalho desenvolvido na IES, a serem implementadas a curto, médio e longo prazo.

Em função dos resultados das avaliações, mudanças já ocorreram na instituição e outras medidas estão sendo tomadas no sentido de que as melhorias se revertam em benefício de toda a comunidade acadêmica.

Também ocorreram modificações quanto ao planejamento de trabalho da CPA face aos resultados da avaliação. A exemplo foi verificada a pequena participação da comunidade docente e discente nas atividades comunitárias. Essa fragilidade, já vem sendo corrigida através do incentivo oferecido a esse tipo de participação, como a pesquisa disponibilizada via on-line.

Os resultados das avaliações anteriormente aplicadas, além de terem sido divulgados em sala de aula foram, também, divulgados em reunião realizada no auditório da Faculdade, entre alunos e representantes da CPA. Foram divulgadas, ainda, as modificações efetivadas em decorrência dos resultados da avaliação.

Os instrumentos utilizados no processo avaliativo, o Regulamento da CPA, e conforme já mencionado anteriormente, o Cronograma de trabalho de 2013 desta comissão constituem parte integrantes deste relatório, conforme verificado nas partes em anexos do presente.

Avisos da CPA – Comissão Própria de Avaliação.

A CPA apresentou à comunidade acadêmica, através de sensibilização no Auditório da Faculdade de São Lourenço, como avaliar a Instituição e diversos avisos de esclarecimentos, os quais sejam:

Aviso 1 – O que é a CPA? Comissão Própria de Avaliação.

Aviso 2 – O que é SINAES? Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Aviso 3 – O que é CONAES? Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Aviso 4 – Consulte o site: www.mec.gov.br link CONAES.

Aviso 5 – Saiba tudo sobre a Avaliação Institucional.

Aviso 6 – Você sabe o que é CPA? Qual a sua finalidade? Como funciona? Pergunte ao seu Coordenador de Curso ou ao aluno que representa seu curso na CPA. Você terá a resposta.

Aviso 7 – O que é o PDI? Plano de Desenvolvimento Institucional. Procure na Biblioteca e conheça o PDI da Faculdade de São Lourenço.

Aviso 8 - Dimensões definidas pelo CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior para a Avaliação Institucional.

- 1ª dimensão – A missão e o PDI da IES;
- 2ª dimensão – A política para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação;
- 3ª dimensão – A responsabilidade social da IES;
- 4ª dimensão – A comunicação da IES com a sociedade;
- 5ª dimensão – As políticas de pessoal: - corpos docente e técnico-administrativo;
- 6ª dimensão – Organização e gestão da IES;
- 7ª dimensão – Infraestrutura física da IES;
- 8ª dimensão – Planejamento e avaliação em especial com relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação;
- 9ª dimensão – Política de atendimento aos estudantes;
- 10ª dimensão – Sustentabilidade financeira da IES.

4.9 DIMENSÃO 9

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Existem na Faculdade de São Lourenço, devidamente consolidados, diversos programas de atendimento discente, que objetivam sempre além de estimular o ensino, a pesquisa e a extensão, garantir ao aluno, sucesso em sua trajetória.

- **Apoio à participação em eventos** - a instituição, através de dotação específica da Mantenedora a requerimento da Diretoria Administrativa, estimula a participação dos discentes nos eventos realizados na cidade, na região, no estado e no país, a exemplo de: palestras, seminários, congressos.
- **Apoio pedagógico** – realizado, em horário específico, diferente do horário de aula, através de orientação didática dos docentes, objetivando esclarecimento de dúvidas, orientação de trabalhos individuais ou em grupos, orientação profissional aos alunos que já estejam atuando na área.

- **Acompanhamento psicopedagógico** – realizado por psicóloga para este fim contratada em horários diretamente agendados entre psicóloga e alunos. Atua com os coordenadores, professores, alunos e diretores, administrando ansiedades e conflitos relacionados com a atividade ensino-aprendizagem; identificando sintomas e dificuldades; transformando queixas em pensamento transformador e reconstrutivo; criando espaços de escuta, fazendo encaminhamentos de estruturação significativa, sempre tendo como meta principal o processo ensino – aprendizagem.
- É responsabilidade do corpo docente observar o desenvolvimento dos alunos em suas aulas e ao identificar dificuldade na aprendizagem, comunicar ao Coordenador de Curso que se incumbirá de propor ao aluno o atendimento com o profissional em psicologia, para ajudá-lo a superar as dificuldades que impedirão a evolução nos processos de aprendizagem.
- A CPA tem acompanhado junto ao profissional da área a evolução nos atendimentos efetuados, contribuindo com a articulação junto aos órgãos específicos para o atendimento das necessidades do cliente.

- **Bolsas de Estudos** –através de diversos programas, os alunos matriculados nos cursos ministrados pela IES, podem beneficiar-se de bolsas de estudos (FIES, PROUNI, PROERS – Programa Extensionista de Responsabilidade Social e PAFE – Programa Assistencial de Financiamento Estudantil).

- **Acompanhamento de Egressos** – a IES em todos os cursos que oferece, realiza acompanhamento de egressos, através da avaliação institucional e ouvidoria.
O acompanhamento do egresso compõe, junto a outros parâmetros, uma das ferramentas fundamentais na construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão.
Pretende-se que o acompanhamento dos concluintes possa destacar aspectos referentes aos cursos oferecidos pela Faculdade São Lourenço, a partir das expectativas sociais e mercadológicas, contribuindo para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos.

- **Existência de meios de Divulgação de trabalhos e produções dos alunos**– Há na IES a possibilidade de divulgar os trabalhos e projetos dos acadêmicos é através das Revistas Eletrônicas do Grupo UNISEPE, das Semanas de Curso e Mostra Científicas além da mídia escrita (publicação semanal dos artigos relacionados aos cursos em jornal regional) e falada (entrevistas às rádios locais para divulgação dos projeto e convites para a comunidade).

- **Portal Web** – através da disponibilização deste software, adquirido junto à ADMIN Informática, a instituição propicia ao aluno o gerenciamento “on line” de sua vida acadêmica (consulta de notas e faltas, histórico, recebimento de mensagens, acompanhamento de solicitações feitas na

instituição), bem como o procedimento de pesquisa ao acervo da biblioteca (consulta por assunto, consulta por autor, co-autor, tradutor, etc, consulta por título, seleção de livros preferenciais, visualização da situação do livro, se liberado para empréstimo, reservado, etc.

O acesso aos cursos de graduação ofertados pela Faculdade de São Lourenço, nos termos da legislação em vigor se efetiva através de classificação em processo seletivo àqueles que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, e ainda, na existência de vagas remanescentes, a transferidos de outras instituições ou portadores de diploma de curso superior.

Anualmente, uma Comissão designada pela Diretoria Administrativa discute e fixa normas, critérios e condições de realização do processo seletivo. Além de constarem do Edital do Processo Seletivo, são também divulgados, no Manual do Candidato que além de ser entregue ao interessado no ato da inscrição é também disponibilizado no site institucional.

No decorrer do período letivo as Coordenações dos Cursos efetuam acompanhamento junto ao corpo docente para verificar se os Planos de Ensino estão sendo atualizados e ministrados de acordo com o proposto. Isto se dá através de reuniões de colegiado de curso constituído nos termos de disposições regimentais, e que em sua composição contam com representação docente e discente. Os Planos de Ensino são postados no início de cada semestre letivo no Portal Universitário, possibilitando ao aluno acompanhar a sequência do conteúdo programático ministrado em sala de aula.

A aferição do resultado de aprendizagem dos alunos é feita através de relatórios, bimestralmente, gerados pelo sistema de controle acadêmico. Os coordenadores se incumbem de acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem, pontuando os alunos que necessitam de um atendimento individual face à dificuldade apresentada, que muitas vezes está atrelada a situações socioeconômicas, afetivas, psicossociais ou cognitivas.

O estudante tem como ponto positivo a presença constante do coordenador, que além de acompanhar o desempenho do aluno, orienta sobre as normas e regras da faculdade, serve de elo entre professor e aluno, procurando facilitar o processo de ensino-aprendizagem, tornando a escola um espaço democrático e aberto à toda comunidade.

A Faculdade de São Lourenço, no início de cada ano letivo, quando dos períodos de matrícula, disponibiliza no site institucional o Manual do Aluno, onde se encontram clara e perfeitamente apresentadas todas as informações sobre a Faculdade, regras de funcionamento, horários, cronogramas de atividades, critérios de aprovação, cálculo de médias, enfim, todas as informações julgadas importantes para o aluno, ainda assim, existindo dúvidas, as mesmas são sempre esclarecidas com o pessoal de apoio, contratado especialmente para atender ao alunado da IES.

Desde de 2011 a Faculdade de São Lourenço tem planejado e executado a Semana de Integração do Discente e em 2020 o projeto assumiu a nome de “Recepção dos Calouros”, período onde o aluno ingressante tem a oportunidade de conhecer o Grupo UNISEPE, a Faculdade de São Lourenço, a Diretoria Administrativa, Coordenadores de Curso e Professores, **e neste ano em função da pandemia aconteceu de forma remota**. Tem ainda acesso a informações sobre o regimento Interno, o Manual do Aluno, sistemas de avaliação e controle de frequência, sistemas de avaliação (CPA), Programas de Bolsas, Programas de Atendimento ao Discente, etc.

Inclusão Social – Com vistas à inclusão social, a Faculdade de São Lourenço embora participante dos programas governamentais - PROUNI e FIES, mantém programas desenvolvidos com recursos próprios os quais sejam: PROERS – Programa Extensionista de Responsabilidade Social, PAFE – Programa Assistencial de Financiamento Estudantil, Bolsa Trabalho e Bolsa Estágio, e parceria com empresas locais concedendo descontos nas mensalidades (PREFEITURAS, UNIMED, etc).

➤ **Programa Social de Bolsa Estágio**

Com conhecimento pleno de que, atualmente, o problema econômico representa uma barreira para grande parte dos jovens que concluindo o ensino médio, fato este demonstrado por relatórios estatísticos que indicam que, apenas 55% dos concluintes do ensino médio têm procurado a continuidade dos estudos em nível superior e que do alunado matriculado no ensino superior, 28,9% tem renda familiar de mais de 10 SM, 27,6% tem renda familiar de 5 a 10 SM; 25,3% tem renda familiar de 3 a 5 SM, 24,4% tem renda familiar de 1 a 3 SM e 1,2% do alunado tem renda familiar de até 1 SM, a Faculdade de São Lourenço e sua Mantenedora a UNISEP – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda, têm consciência plena de sua responsabilidade social enquanto instituição de ensino superior, responsabilidade esta que acompanha sua atuação acadêmica, e determina sempre sejam deflagradas ações atreladas ao comprometimento com a comunidade, buscando a democratização das oportunidades educacionais e criando condições de inserção social para os egressos do ensino médio da região, instituíram Programa Extensionista de Responsabilidade Social – **PROERS**.

O Programa Social de Bolsa Estágio foi instituído pela Entidade Mantenedora através da Portaria nº 03/2007, de 03/09/2007, e implantado em 2008, abrangendo os alunos classificados no Processo Seletivo 2008 e que, tenham efetivado sua matrícula no primeiro semestre dos cursos para os quais tenham sido disponibilizadas as bolsas com o objetivo de:

- Proporcionar aos concluintes do ensino médio, de comprovada carência, através da concessão de descontos nas parcelas semestrais, oportunidade de acesso ao ensino superior.
- Proporcionar ao participante do programa a oportunidade de custear parte de seus estudos enquanto presta serviços à comunidade em que vive, sejam em órgãos públicos municipais, instituições públicas ou privadas de benemerência, associações de classe, associações de bairros, clubes de serviços, em ONGs ou em outras quaisquer instituições de prestação de serviços comunitários;
- Conceder descontos nos valores das mensalidades vigentes, mediante contraprestação de serviços sociais e comunitários;
- Desenvolver, através da prestação de serviços sociais e comunitários a consciência cidadã e o espírito de solidariedade;
- Proporcionar aos participantes do programa condições e meios para uma educação integral, que inclua os valores humanos, científicos e tecnológicos, pelos quais devem se pautar os seus atos;
- Dotar os participantes das competências necessárias à sua inserção nos setores profissionais e à sua participação no desenvolvimento da sociedade;

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- Incentivar através da realização de trabalho comunitário e social o entendimento do homem e do meio;
- Promover a extensão, visando a difusão da cultura, das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e do conhecimento gerados na instituição.

Ainda que participante dos programas oficiais de benefícios, a exemplo do FIES e do PROUNI a Faculdade de São Lourenço, incentiva ainda o acesso ao ensino superior, através de manutenção com recursos próprios de programas de financiamento como o PROERS – Programa Extensionista de Responsabilidade Social. Este programa tem por objetivo proporcionar ao aluno a oportunidade de acesso ao Curso Superior cumprindo carga horária em instituições filantrópicas.

Os alunos participam de projetos com os professores e apresentam trabalhos em eventos com a supervisão do corpo docente. Muitas pesquisas são realizadas conjuntamente, professores e alunos.

Os Estágios são bem trabalhados pela IES que valoriza muito esta atividade como parte da aprendizagem, propiciando ao aluno a oportunidade de aliar a teoria à prática.

A iniciação científica é vista com bons olhos, considerando que o aluno, no período em que elabora seu trabalho de conclusão de curso tem a oportunidade de se inserir na pesquisa, seja ela de campo ou bibliográfica, enfim, é um momento em que o aluno de fato reconhece a iniciação científica como um caminho a ser seguido em uma pós-graduação. Assim, a Faculdade de São Lourenço cada vez mais tem investido em seu Núcleo de Pesquisa.

4.10 DIMENSÃO 10

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Faculdade de São Lourenço em sendo uma instituição privada de ensino, não recebe verbas ou subvenções dos órgãos públicos, sejam eles municipais, estaduais e/ou federais, fazendo face a todas as suas despesas única e exclusivamente com a remuneração representada pelas mensalidades escolares recebidas pelos serviços que presta e por dotações específicas da Entidade Mantenedora.

A Entidade Mantenedora, UNISEPE – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda, apresenta regularidade fiscal e para fiscal e está rigorosamente em dia com suas obrigações.

A sanidade financeira institucional está perfeitamente demonstrada nos Balanços Patrimoniais e de resultados, que se encontram disponíveis na Instituição.

A solidez financeira da Instituição garante a execução dos projetos e programas bem como os investimentos necessários ao bom desempenho dos diversos cursos ministrados.

A Faculdade de São Lourenço vem apresentando uma forte coerência de sua gestão financeira com o PDI e as inter-relações com a entrada de alunos e a capacidade de oferta e demanda da região. Não obstante, ainda haver necessidade de aporte de recursos na rubrica de investimentos, a instituição vem honrando seus compromissos sem nenhuma situação que possa comprometer sua idoneidade e sobrevivência futura.

Os investimentos em ensino, pesquisa e extensão vêm sendo adequados, de acordo com o perfil exigido pela comunidade e de acordo com as características orgânicas da IES, diante da região onde está inserida.

Digno de se ressaltar que, a Entidade Mantenedora, mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da instituição, através de uma gestão austera e competente, e, mesmo face à inadimplência, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo, cumpre com as determinações das convenções coletivas das categorias, determinando assim que a Faculdade de São Lourenço, cresça, se mantenha e se consolide na sua condição de instituição de ensino eficaz e eficiente.

Considerando o crescente número de alunos ingressantes anualmente, considerando que a IES está instalada em uma cidade pólo da região, considerando a receptividade junto à comunidade, considerando a qualidade e competência do corpo docente, considerando as instalações físicas próprias, considerando os investimentos realizados na biblioteca, nos recursos pedagógicos e na infraestrutura, considerando a coerência do planejamento estratégico da IES, pode-se afirmar, sem sombra de dúvida que a Faculdade de São Lourenço, é detentora de todas as condições de auto sustentação, e como pólo de ensino superior na região, cumpre efetivamente com os compromissos de uma instituição de ensino superior.

Desta forma, verifica-se que:

4. No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, elaborado em consonância com desenvolvimento da IES;
5. Há perfeita compatibilidade entre cursos ministrados, a alocação de verbas e os recursos disponibilizados para a manutenção;
6. As obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias são cumpridas e estão rigorosamente em dia.
7. Os salários do corpo docente e técnico-administrativo são regularmente pagos no quinto dia útil de cada mês;
8. Há uma política para atualização e adequação do espaço físico e dos demais recursos que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

5. AÇÕES CONCRETIZADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de Avaliação Institucional da Faculdade de São Lourenço no ano de 2020 ocorreu no segundo semestre no mês de outubro, e contemplou toda a comunidade acadêmica (Corpo Docente, Técnicos Administrativos e Discentes).

Mesmo com diversas limitações, a expectativa é que contribua para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem a Faculdade de São Lourenço, buscando a excelência e qualidade na formação profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Lembramos que essa avaliação tem por objetivos:

- a) Contribuir para o aperfeiçoamento didático-pedagógico dos professores, fornecendo informações sobre seu desempenho;
- b) Identificar e fornecer subsídios aos gestores dos cursos para a realização de um trabalho pedagógico voltado ao docente, visando seu desenvolvimento profissional;
- c) Complementar a avaliação feita pela faculdade sobre os resultados por ela alcançados quanto à dimensão didático-pedagógica.

Após a aplicação da avaliação, os instrumentos foram tabulados e os resultados distribuídos à todos os envolvidos (Mantenedor, diretoria, coordenação de curso, corpo docente e discente e funcionários – através de reuniões e feedback individual).

Vale ressaltar que a CPA já diagnosticou, dentre outros, os seguintes impactos e transformações resultantes dos processos de avaliação.

5.1 ÁREA PEDAGÓGICA

- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, visando atender às necessidades apontadas nas avaliações já realizadas e atualização considerando as novas legislações.
- Revisão de conteúdo programático de algumas disciplinas.
- Alteração de locais de estágio (cursos de Enfermagem, Biomedicina, Psicologia e Estética), apontados em avaliações realizadas como inadequados e com problemas de difícil solução.
- Ampliação do acervo bibliográfico de áreas específicas do saber, com base nos indicativos dos resultados do processo de avaliação (aquisição de novas bibliografias).
- Reformulação da composição do NDE de alguns cursos, buscando maior abrangência da formação e experiência profissional dos docentes de acordo com a diversidade de disciplinas oferecidas no curso.
- Ampliação de conteúdos étnico-raciais nas disciplinas de formação geral na área básica dos cursos.

- Ampliação das campanhas educativas sobre trânsito (Rodovia Segura), saúde (controle a epidemias como dengue, febre amarela, Outubro Rosa, Novembro Azul, etc...), ciências sociais aplicadas (Imposto de Renda Solidário, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal), etc.
- Promoção de atividades comemorativas como trote de calouros, desfile cívico (Aniversário de Emancipação Política do Município), festas de formaturas, etc.
- **Implantação da Plataforma BBB (Big Blue Button) no portal universitário permitindo a realização das aulas em tempo real (lives) e interação entre alunos e professores, bem como a postagem de materiais.**

5.2 CORPO DOCENTE

- Maior comprometimento do corpo docente com o planejamento de suas atividades pedagógicas e apoio pedagógico aos discentes nas suas dificuldades de aprendizagem (Através do SAD – Serviço de Atendimento ao Discente, com apoio de uma psicóloga).
- Melhoria na assiduidade e pontualidade dos docentes decorrente da autoavaliação do próprio docente pelo acesso aos resultados da avaliação semestral feita pelos alunos.
- Realocação de docentes para disciplinas mais apropriadas à sua formação e vocação, deixando aquelas onde recorrentemente foram considerados com desempenho insuficiente.
- Substituição de alguns docentes que recorrentemente foram mal avaliados pelos alunos em aspectos considerados procedentes e, após alguns semestres, não apresentarem desempenho satisfatório e/ou disposição em eliminar o aspecto desfavorável apontado.
- Incentivo à capacitação docente, através de programas de treinamento com conteúdos pedagógicos e sistemas de avaliação.
- **Capacitação dos professores para desempenharem com qualidade as aulas remotas (covid 19), e o suporte necessário com tecnologias que permitissem facilitar o processo de ensino-aprendizagem.**

5.3 CORPO DISCENTE

- Conscientização dos discentes sobre a necessidade de maior controle dos resultados das suas avaliações.
- Inserção dos discentes nas atividades acadêmicas e culturais desenvolvidas pelas Coordenadorias de Curso e Projetos Estratégicos voltados ao aprimoramento do processo de formação profissional.
- Incentivos para a produção científica.
- **Acompanhamento dos alunos e orientações acerca das mudanças decorrentes da Pandemia COVID 19, com suporte financeiro (redução de mensalidades) e apoio para as aulas remotas (virtuais).**

5.4 INFRAESTRUTURA

- Modernização da infraestrutura, como por exemplo, ampliação e diversificação da praça de alimentação, criação de um centro de convivência (jardim e portaria);
- Implantação progressiva de rede wireless;
- Reformulação de laboratórios de informática como a exemplo a substituição das lâmpadas por lâmpadas de LED, bem como instalação de softwares que atendam às necessidades de cada curso (Ex: Simuladores de Jogos de Empresas OGG e Plano de Negócios SEBRAE (Administração), Domínio Sistemas e Ledware (Ciências Contábeis), softwares específicos à pesquisa no curso de Psicologia, etc).
- Aceleração da implantação de projetores multimídia fixos em todas as salas de aula da Instituição;
- Melhorias da acessibilidade na faculdade, com projeto de elevadores nos blocos de aulas, sinalização em braile em todas as portas, piso tátil e corrimão nas rampas.
- Substituição das saboneteiras e papeleiras em todos os sanitários da IES.
- Maior controle na IES com relação à segurança (utilização das carteirinhas de estudante e catracas);
- Aquisição de materiais e equipamentos necessários às boas práticas dos docentes (tanto para os cursos de licenciatura quanto bacharelados).
- **OBS: Com o advento da Pandemia do COVID 19, e através de decretos das autoridades de saúde estadual e municipal, o prédio ficou inativado não sendo possível a implantação de novas melhorias, mas que certamente em breve serão realizadas.**

5.5 GESTÃO INSTITUCIONAL

- Revisão do plano de carreira docente tendo em vista as expectativas da comunidade acadêmica e a priorização de absorção dos docentes em tempo integral, com participação em pesquisa e programas de extensão pela instituição;
- Aumento de docentes com titulação mestre e doutor em todos os cursos;
- Incremento nos subsídios para os programas internos de capacitação docente;
- Comprovação de que os investimentos da Faculdade na área pedagógica e em infraestrutura resultam na melhoria de qualidade do ensino que, por sua vez, se manifesta no incremento dos índices oficiais do SINAES e em avaliações in loco.

5.6 CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Melhor compreensão da comunidade acadêmica acerca dos indicadores utilizados no SINAES (CPC, CC, IGC e CI), inclusive sua composição, instrumentalização e seus impactos interno e externo na Instituição;
 - Criação de metodologia de atuação para os cursos nos processos do ENADE (Formato das provas N1 e N2 com questões similares aos das provas ENADE, aulas com simulados do ENADE).
 - Valorização da cultura de avaliação, tanto pela comunidade acadêmica em geral quanto pelos gestores da Instituição, incluindo o reconhecimento de seu impacto na formulação de políticas e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC.
 - Melhoria da imagem institucional perante a sociedade em que a IES está inserida.
 - Acompanhamento permanente da CPA junto aos meios de avaliação externa, como forma de implementar ações internas que venham a produzir resultados satisfatórios na formação do aluno.
- **Acompanhamento da avaliação externa ENADE:** Uma ação importante da CPA da Faculdade de São Lourenço é o acompanhamento das ações realizadas pelos cursos de graduação para a avaliação externa Enade 2020. O acompanhamento tem por objetivo apoiar os coordenadores de cursos que passarão pela avaliação e auxiliá-los na efetivação das ações e atividades propostas.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes é uma avaliação anual feita pelo MEC para verificar a qualidade do Ensino Superior no Brasil através do conhecimento dos alunos que estão concluindo seu curso superior. A proposta das aulas/encontros é desenvolver uma metodologia própria de estudo e preparação dos alunos para a avaliação do ENADE, através de um processo contínuo, estratégico e pontual em relação às diretrizes e metodologia utilizadas para a realização da prova, em busca de excelentes resultados para a IES.

Acredita-se que, ao final das aulas e encontros realizados durante todo o ano letivo de 2020, os conteúdos trabalhados e discutidos contribuirão para que os alunos desenvolvam quaisquer tipos de avaliações, inclusive, as de concursos públicos.

A organização das aulas/encontros propôs atividades como correção e diagnóstico das avaliações de ENADE anteriores com apresentação para os alunos dos conteúdos deficitários; sensibilização permanente dos alunos através de palestras, “aulões”, minicursos, oficinas e campanhas de conscientização sobre os processos ENADE para desenvolvimento dos conteúdos gerais e específicos dos cursos a serem avaliados e explicação quanto à metodologia das questões; simulado baseados na metodologia e conteúdo alinhados às diretrizes do ENADE; palestras de sensibilização para os estudantes orientando quanto à forma de preenchimento do questionário.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação Institucional na Faculdade de São Lourenço, não se restringe apenas ao cumprimento de uma exigência legal, mas é entendida sempre como busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento, da gestão competente e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, da democratização e a transparência nas práticas nas IES.

Isto significa que o relatório de avaliação deve ser compreendido como um instrumento a serviço do planejamento e do desenvolvimento institucional da Faculdade de São Lourenço.

A partir do relatório da autoavaliação institucional, em que se destacou sua essencialidade, obteve-se a visão global do processo e dos resultados. Serão, então, extraídas informações úteis para se alcançar os objetivos da avaliação: **a melhoria da Faculdade São Lourenço**. Serão examinadas alternativas para a interpretação dos resultados e sua transformação em subsídios para a tomada de decisões e a formulação de ações adequadas às diferentes situações.

Por outro lado, o processo não se resume somente a uma avaliação quantitativa, onde são apresentados apenas os resultados através de tabelas e estatísticas supostamente indiscutíveis, consiste, essencialmente, na atribuição de significado e emissão de juízos de valor sobre a práxis desenvolvida na Instituição.

Os diferentes tipos de resultados serão examinados cuidadosamente, discutindo-se, com a comunidade acadêmica, para interpretá-los adequadamente, à luz do conhecimento sobre a Educação Superior, buscando-se as causas ou fatores das fragilidades e potencialidades detectadas.

O processo avaliativo aplicado na Faculdade de São Lourenço, até então, detectou alguns pontos a serem aperfeiçoados e ações estão sendo implementadas neste sentido. Contribuiu para identificação de potencialidades e fragilidades que estão sendo exauridas ao máximo com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados em favor de toda comunidade acadêmica e sociedade em geral.

O processo de avaliação na Faculdade de São Lourenço é realizado com isenção de opiniões e segue o modelo tradicional de toda avaliação, permitindo aos atores uma análise crítica de sua atuação e contribuição para a melhoria da educação ofertada pela instituição. Ao término de cada ciclo avaliativo toda a comunidade acadêmica recebe o feedback da avaliação e tem acesso às informações acerca das providências tomadas para a resolução das fragilidades detectadas.

A Avaliação Institucional de 2020 apresentou o seguinte resultado demonstrado abaixo:

- Alunos matriculados: 1122 (Hum mil cento e vinte e dois)
- Alunos que responderam a avaliação 1090, perfazendo um total de 97,15% aproximadamente.

Pode-se perceber que houve um decréscimo no número de alunos matriculados no ano de 2020 se comparado com o ano anterior, mas em contrapartida a participação dos alunos na avaliação foi muito superior. A comissão confere este resultado ao fato de estar trabalhando continuamente no sentido de conquistar um número maior de participação e envolvimento dos alunos nas questões pertinentes à IES.

Com a pandemia no ano de 2020, a IES em conjunto com a CPA da FSL procurou conhecer quais foram as maiores dificuldades enfrentadas com as aulas remotas. Desta forma aplicou 12 (doze) perguntas para mensurar estas dificuldades e posteriormente propor soluções de melhorias e estratégias que visem minimizar os impactos causados nos processos de ensino e aprendizagem. Seguem abaixo estas questões com a média das respostas.

- De modo geral, você se sentiu amparado (a), orientado (a) e confiante no trabalho do seu Coordenador de Curso no período da pandemia? Seu grau de satisfação é:
87,6% dos alunos responderam entre Bom, Muito Bom e Ótimo
- Seu grau de satisfação sobre a solução de problemas e dificuldades pelas equipes técnicas da Faculdade (Direção, Coordenação e docentes) de seu Curso, no período da pandemia, é:
82,5 % dos alunos responderam entre Bom, Muito Bom e Ótimo
- Os professores apresentaram para a turma os recursos a serem utilizados nas suas aulas e atividades remotas de forma?
89,0% dos alunos responderam entre Bom, Muito Bom e Ótimo
- Disponibilização de materiais e qualidade dos mesmos, para estudo por parte dos professores no portal?
89,8% dos alunos responderam entre Bom, Muito Bom e Ótimo
- A Instituição ofereceu as aulas na modalidade remota (ao vivo ,via live), o que achou da qualidade das mesmas?
83,9% alunos responderam entre Bom, Muito Bom e Ótimo
- Atendimento do setor Administrativo durante a Pandemia?
87,2 dos alunos responderam entre Bom, Muito Bom e Ótimo
- Como você avalia os Canais de Comunicação com a Instituição?
80,8% dos alunos responderam entre Bom, Muito Bom e Ótimo
- Como você avalia o seu acesso ao portal?
81,2% dos alunos responderam entre Bom, Muito Bom e Ótimo
- Você conseguiu se adaptar a essa nova modalidade de ensino?
70,3% dos alunos responderam entre Bom, Muito Bom e Ótimo
- Você gostou da experiência de ter aulas remotas?

62,9% dos alunos responderam entre Bom, Muito Bom e Ótimo

- Teve algum tipo de dificuldade de acesso?

62,7% dos alunos responderam entre Bom, Muito Bom e Ótimo

- Você acredita que o ensino poderia se tornar híbrido (parte presencial e parte remota) sem comprometimento da qualidade da formação profissional?

57,7% dos alunos responderam entre Bom, Muito Bom e Ótimo

Como podemos perceber nos dados acima, de modo geral os resultados foram positivos para este período de pandemia (2020) que impossibilitou as aulas presenciais, forçando-nos a adaptar rapidamente as constantes mudanças no cenário educacional.

Outra questão a ser ressaltada é quanto a agilidade da IES em adquirir uma plataforma que vem atendendo satisfatoriamente tanto professores quanto alunado, já que permite a interação entre ambos em tempo real.

Em relação às avaliações dos professores, os Coordenadores de Curso receberam os resultados do processo avaliatório 2020 ficaram encarregados por interpretar e promover a devolutiva e propor ações necessárias para a melhoria do desempenho como feedback, apoio pedagógico e capacitação, dentre outras).

Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucionais preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.